



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã, realizada em
23/8/2023.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam extraordinariamente bem-vindos ao Grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Capital do Estado. Vamos juntos acompanhar esta que promete ser uma Sessão Solene histórica, é a primeira deste tipo a ser realizada pelo Poder Legislativo Estadual Paranaense. É a Sessão Solene “Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã”. A proposição é do Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário deste Poder, e da nossa Deputada Ana Júlia, que é Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude. Quero pedir a gentileza de que mantenham os seus celulares no modo silencioso, não precisa desligar. Se quiser fazer foto, fazer live, filmar pode, desde que não atrapalhe, não incomode o vizinho do lado. É sobremaneira importante que outras pessoas que não puderam estar aqui saibam desta homenagem, para poder valorizar cada um e cada uma que aqui está, que faz hoje e vai fazer amanhã pelo bem da nossa população e pelo bem do Brasil. Olha, os nomes dos homenageados, além de lermos aqui uma breve biografia, vão aparecer no nosso *videowall* também. Senhoras e senhores, meninos e meninas, iniciando efetivamente esta Sessão Solene, temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude desta Casa de Leis, proponente desta homenagem, junto como Deputado Alexandre Curi, jovem Deputada Ana Júlia. A acompanhá-la, temos a honra de convidá-lo, amigos e amigas, meninos e meninas, um ícone da boa política, do bom combate. Foi Deputado, Presidente desta Casa, Secretário de Estado, Vice-Governador, Governador do Paraná, Sr. Orlando Pessuti. Também queremos convidar, neste ato está representando o Secretário Rogério Carboni, que é o Secretário



de Estado do Desenvolvimento Social e Família do Paraná, ela que é a Coordenadora de Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude do Paraná, a professora Sílvia Cristina de Lima. Também queremos convidar a Prefeita mais jovem do Paraná, uma das mais jovens do Brasil, Prefeita de Francisco Alves, no extremo noroeste do Paraná, a Prefeita Milena da Silva Rosa. Também convidar o Vereador do Município de Iporã, o mais jovem do Paraná e o mais jovem do Brasil, Vereador Leonardo Flores dos Santos. Também convidar aqui o Presidente do Conselho Estadual da Juventude do Paraná, Cejuv Paraná, nosso querido Matheus Felipe Larrocheski Falasco. Convidar também o Presidente da UPE – União Paranaense dos Estudantes, Thales Zaboroski. Convidar também nossa Presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundaristas - Upes, Mariana Chagas. E, por fim, mas não menos importante, muito pelo contrário, o nosso Assessor da Juventude da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, o Helton Stais. Nós queremos cumprimentar e agradecer pela presença e pela participação, o professor Rodolfo Moser que está aqui conosco, Diretor do Gabinete da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, representando o Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, o Santin Roveda, que foi Prefeito de União da Vitória. Queremos cumprimentar também os amigos, os familiares que estão conosco aqui, em especial os familiares, pais e mães que acompanham aqui ou a distância, na pessoa de uma querida, ela é a primeira-dama de Colombo, esposa do nosso Prefeito de Colombo, Secretária de Assistência Social, e ela é mãe do Evandro, um querido amigo nosso também, e é mãe do Murilo que vai ser homenageado. Em nome dela e extensivo a todas as senhoras e senhoritas presentes, Elis Lazarotto e a todas as mulheres que estão conosco, quero pedir uma salva de palmas e viva a juventude do Paraná! (Aplausos.) Neste momento, para abertura oficial desta Sessão Solene, muito nos honra e nos alegra passar a palavra a ela, jovem Deputada, que preside a recente comissão instalada de Defesa dos Direitos da Juventude da Assembleia Legislativa do Paraná, proponente desta Sessão Solene, juntamente com o Deputado Alexandre Curi, para que possa proceder à abertura da nossa Sessão Solene “Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã”, Deputada Ana Júlia.



SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Boa noite a todas e todos. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a presente **Sessão Solene Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. E digo aqui já da imensa alegria nossa de poder, hoje, na Assembleia Legislativa, protagonizar este momento em que a juventude ocupa a política, ocupa os espaços de poder, mas, principalmente, prova o seu papel na sociedade enquanto cidadãos, enquanto agentes políticos. Então, fico honrada e alegre de ver vários amigos, vários conhecidos, pessoas que por diversos momentos encontramos na luta pela juventude, na luta pelos direitos sociais e esta tarefa árdua que é a transição geracional também. E, sem mais delongas, convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Podemos aplaudir mais uma vez, porque o Maestro Bento Mossurunga, autor do hino, certamente ficaria muito feliz, ele que empresta o seu nome à Banda do Colégio Estadual do Paraná. (Aplausos.) Senhoras e Senhores, cumprimentar também, se V.Ex.^a nos permite, Deputada Ana Júlia, jovens Parlamentares que integraram o nosso Parlamento Universitário e estão conosco aqui também, Deputados e Deputadas que estão conosco, a Amanda, que já pertenceu também ao nosso Parlamento Universitário aqui. Obrigado pela presença dos jovens Deputados desta edição e de outras também. Queremos agradecer e cumprimentar os profissionais de imprensa, a audiência que nos acompanha pela TV Assembleia e redes sociais, os pais, os familiares e amigos que estão conosco também aqui ou em casa, no trabalho, acompanhando-nos pela TV Assembleia e pelas redes sociais. Para a condução desta importante e histórica Sessão Solene, devolvemos a palavra a nossa Deputada Ana Júlia, Presidente da Sessão.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada! Bem, gente, tenho certeza de que para todos é uma noite de muita alegria e que vamos ouvir aqui no decorrer da noite muitas lideranças da juventude, mas antes disso acabei de fazer o convite, peço para que o nosso Governador faça uso da palavra, nos cumprimente e nos dê a honra de poder escutá-lo. Ele que está aqui



prestigiando este momento que também é da juventude ocupando a política, porque não basta estarmos na política, precisamos de condições de estar na política e precisamos de oportunidade, precisamos de pessoas que nos apoiem. Então, fico muito feliz com a sua presença aqui, Governador, e peço para que o senhor nos alegre com o uso da palavra.

SR. ORLANDO PESSUTI: Presidente desta Sessão, desta Solenidade, Deputada Ana Júlia, pessoa que admiro, respeito há muitos anos, das lutas e dos movimentos estudantis. Estivemos em muitas ocasiões lado a lado dela e de tantos outros jovens na militância estudantil que acontecia e acontece neste Estado do Paraná. Quando recebi o convite - a Assembleia Legislativa sempre manda para mim convite das solenidades que vão acontecer -, fiquei em um comprometimento muito grande de vir aqui hoje, e a alegria de estar junto nesta mesa, com todas as autoridades já nominadas. Fiquei pensando: nesta tenho que ir, porque na história da minha vida, na minha vida - hoje eu tenho 70 anos -, mas na história da minha vida pessoal, da minha vida familiar, da minha vida de trabalho e, principalmente, da minha vida política, comecei muito jovem, mas muito jovem mesmo a me interessar pelas questões que poderiam assim ser traduzidas como movimentação em busca de uma liderança, em busca da ocupação de um determinado espaço. O Lauro de Freitas que está ali sentado, aquele cabeça branca, ele não é o dono da lancha, mas é o cabeça branca; o Rodolfo Moser que está lá. Erga o braço, Rodolfo. O Rodolfo é meu colega de Acarpa, Emater, hoje IDR. Nós entramos para trabalhar na Secretaria da Agricultura nos anos 70. O Lauro de Freitas - tem até município com esse nome ali perto da União da Vitória -, eu o conheci há 40 anos, quando cheguei à Assembleia Legislativa, no dia 1.^º de fevereiro de 83. Ele estava no Badep. Então, somos de um tempo em que lutamos para os nossos espaços conquistar. E quando falo que venho de longe nessa militância, estou fazendo questão de fazer esse resgate da minha história para que isso possa servir de motivação a cada um de vocês, as meninas e os meninos, os mais jovens, os de juventude já média e os já quase adultos, vamos dizer assim, porque eu tinha sete anos de idade. Ana Júlia, professora Sílvia, minha companheira de direção de partido no Estado do Paraná, que preside também o MDB Mulher no Estado do Paraná. Eu era muito jovem, tinha sete anos de



idade, e no Brasil se discutia se o Presidente da República ia ser o Jânio Quadros ou Teixeira Lott, o General Teixeira Lott ou o Jânio Quadros. Um usava como símbolo a vassoura, o Jânio Quadros; e o General, evidentemente, usava a espada. E nós os meninos e as meninas, moradores das colônias rurais e dos sítios, fazíamos as espadas e pegávamos as vassouras e íamos disputar para ver quem é que ganhava. Em 1966, eu começo a minha caminhada partidária com 13 anos de idade. Sim! Ainda pouco esse menino... Como é o seu nome? Alisson? Adam. É 15 anos que você tem? Ele me dizia: *Ainda um dia vou ter idade para poder ser candidato.* Eu disse para ele: *Rapaz, você não se entregue, não desanime, porque com 13 anos fui ser militante jovem do MDB.* E o meu pai, Ana Júlia, junto com outros companheiros, chamavam a nós - à época estudávamos o ginásio -, porque tínhamos a letra mais bonita do que eles, que não tiveram a oportunidade de estudar, para que nós preenchêssemos as fichas de filiações, preenchêssemos as listas de presença, escrevêssemos a ata das reuniões partidárias, e ali comecei efetivamente a minha militância partidária. E a minha militância estudantil... Cadê a nossa Presidente da Upes? Está ali. Na Upes estive como um dos representantes regionais na pequena cidade de Jardim Alegre e Ivaiporã. Está aqui o menino Vereador do Ariranha, do Ivaí, outrora Ivaiporã. Eu era o representante na época que o Gilberto de Oliveira era o Presidente e, depois, foi sucedido pelo Sergio Canan, que agora é um brilhante advogado na cidade de Toledo. Eu era o representante regional para cuidar da confecção das carteirinhas, para cuidar da formação do grêmio, e ali eu experimentei a primeira vez, com 16 anos de idade, dirigir o Grêmio Recreativo Estudantil de Jardim Alegre. Aos 16 anos fiz o meu grande pronunciamento, depois de uma tremedeira e quase desmaiar, no recinto do Parque de Exposições de Londrina, em um congresso da nossa Upes. Então, minha gente, nunca é muito tarde, nunca é muito cedo para que começemos. Quando comecei essa trajetória, o meu pai era um simples trabalhador rural. Tive a ousadia, estimulado por ele, pela minha saudosa mãe, pelos meus professores, de vir a Curitiba estudar, e fui fazer o segundo grau, porque naquela época não tinha segundo grau lá na minha cidade. Eu vim para o Colégio Estadual do Paraná e já fui para o Gecep, o Grêmio Estudantil do Colégio Estadual do Paraná.



Passei para veterinário e já fui para o Diretório Acadêmico do Setor de Ciências Agrárias. Fui morar na CEU – Casa do Estudante Universitário, e essa casa eu tive o privilégio de presidir. Então, conto isso porque o mundo oportuniza para nós. Oportunizou para Ana Júlia estar à frente da Upes, estar à frente dos movimentos estudantis, que adentraram a esta Assembleia, que adentraram a este Plenário, que foram às ruas. Permitiu a cada um daqueles que antecederam a ela a oportunidade de chegar onde ela chegou, mas ela aqui chegou como Deputada. E olha que coisa linda você ter aqui, hoje, uma mulher e, me permita dizer, uma menina, porque tem idade para ser quase minha neta, mas minha filha com certeza tem idade para ser. Uma menina que foi para as ruas, ergueu a sua faixa, o seu cartaz, gritou e caminhou e cantou, como diz a música: *Caminhando e cantando e seguindo a canção. Somos todos iguais braços dados ou não.* E aí prossegue a música, que é a parte que eu queria chegar: *Vem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.* Eu não esperei a hora, fui atrás de fazer a hora acontecer. A Ana Júlia não esperou. Vocês que hoje são vereadores, a nossa menina Milena. Cadê a Milena? Tão menorzinha, vamos dizer assim, eu sou meio “brucutuzão”, grandão, e ela é mais miudinha. Ainda pouco falei para ela: *Desci em um aeroporto lá de Francisco Alves.* Ela falou: *Mas aeroporto em Francisco Alves?* Aí ela lembrou antes que eu falasse. Lá em uma fazenda tinha um aeroporto e descíamos lá de vez em quando para ficar mais perto para ir às reuniões. Então, quem sabe faz a hora não espera acontecer. E esta Sessão Solene, esta Sessão Especial, hoje presidida pela Ana Júlia, que teve também como seu proposito o Deputado Alexandre Curi, que chegou a esta Assembleia menino de tudo. Eu carreguei o Alexandre Curi no colo lá nos anos de 83, nos anos de 87, quando eu era Deputado com o avô dele. Daí vocês falam assim: *É, mas o Alexandre Curi chegou aí porque, afinal de contas, o avô dele foi Deputado tantos anos.* Mas e o Orlando Pessuti chegou aqui de que jeito se era filho de um humilde trabalhador? Se era apenas um modesto - e que procurava ser eficiente - extensionista rural, que não tinha um automóvel sequer para usar durante a campanha eleitoral, e teve a coragem de procurar fazer acontecer, não ficou esperando. Quem poderia imaginar que aquela menina Ana Júlia, lá no meio daquela multidão, alguns meses adiante, alguns



anos adiante, alguns meses estaria na Câmara de Vereadores e, depois, aqui estivesse? Quem poderia? Como que eu poderia imaginar um dia estar aqui vendo “Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã” acontecendo e ver aqui, por exemplo, o Heitor Túlio? Esse eu lembro quando nasceu, também carreguei no colo. Hoje não aguento que ele está meio fortinho. O Heitor é filho do meu grande amigo, um dos maiores radialistas de Curitiba, o Algaci Túlio, que foi Vice-Prefeito, foi Deputado. Quando fui Governador, ele foi meu Secretário Extraordinário para os Assuntos da Copa do Mundo. Então, como que eu poderia imaginar que um dia o Heitorzinho lá no colo, mamando na teta da mãe, ia hoje estar sendo homenageado como um líder do amanhã, um líder em destaque? Então, quero deixar essa mensagem a vocês. Falo aqui também a pedido do Deputado Alexandre Curi. Ele falou: *Se você for falar, fale da Assembleia Legislativa.* Este é o espaço mais democrático que existe. A Assembleia Legislativa de hoje é muito mais democrática do que aquela de quando aqui cheguei. Ela tem a oportunidade através da sua televisão, através das redes sociais de levar as informações para todos os legislativos. E não tenha cisma não, não desanime. Está aqui o Leonardo a representar todos vocês, um dos mais jovens Vereadores deste país, lá da cidade de Iporã, que conheço há muitos anos, onde mora meus primos também. Então, minha gente, ser um líder em destaque hoje e ser um líder do amanhã é a oportunidade que vocês construíram. Isso não caiu do céu para vocês. Vocês olharam, buscaram exemplos e construíram. E eu quero, Ana Júlia, nossa Deputada e Presidente desta Sessão, homenagear a você, porque sei que por seu intermédio hoje temos uma comissão que cuida dos interesses da juventude. Da mesma forma que eu, quando Governador do Paraná, em 2010 - fui Vice de 2003 a 2009, e em 2010 eu fui o Governador -, ressuscitei o Conselho Estadual da Juventude. Da mesma forma que você aqui chegando coloca para ter um protagonismo a juventude através dessa comissão e através desta Sessão. Parabéns em meu nome, em nome do Deputado Alexandre Curi, que foi proposito, a você, Ana, que preside esta Sessão e que é um exemplo para todos nós que não devemos ficar esperando a hora, temos que fazer acontecer, porque na nossa cidade, na nossa escola, no nosso bairro, lá na nossa instituição religiosa, os espaços são a nós oferecidos e se



não ocuparmos os espaços outros ocuparão. E quem não se coloca para servir à sociedade, esperando apenas ser por ela servido, não merecerá lá na frente o reconhecimento da população. Portanto, vim aqui nessa minha trajetória de vida para dizer isso a vocês e por que não dizer: abençoar a todos vocês para que tenham uma jornada longa pela frente e que possam ser os nossos representantes de hoje e do amanhã, porque idade e coragem para isso vocês demonstram que têm. Parabéns! Viva a juventude!

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Governador. Agora, vou passar a palavra para o restante da mesa. Peço para os demais convidados terem a atenção de falar em aproximadamente dois minutos, porque fora os convidados da mesa temos uma lista extensa de lideranças que precisamos e queremos ouvir no dia de hoje também. Passo agora a palavra para a professora Silvia Cristina de Lima, que é Coordenadora de Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família do Paraná, e neste ato está representando o Secretário Rogério Carboni.

SR.^ª SILVIA CRISTINA DE LIMA: Boa noite a todas e todos aqui presentes, em especial aos nossos jovens e às nossas jovens. Em primeiro lugar, quero dizer que estar Coordenadora de Política da Juventude já não sendo mais da faixa etária da juventude é um grande desafio. Porque quando recebi o convite para estar Coordenadora desta pasta, o convite me veio por trabalhar com a juventude, mas os nossos ilustres convidados aqui na frente, o nosso querido Governador e mais o Elton, somos os que já não estamos mais nos 15 a 29 anos, que entra nessa faixa etária. Mas é importante pensarmos que construir políticas públicas para a juventude, todos devemos estar engajados. Quando recebi o convite para estar à frente desta pasta pelo nosso então Secretário Rogério Carboni, que represento hoje, que disse: *Silvia, esteja lá nesse momento, fale em nome da Secretaria, fale em nome do Governo Estadual, porque sabemos a importância do protagonismo jovem, sabemos a importância que o Estado tem e o papel do Estado como aquele que vai mediar, vai propor e vai trabalhar para esta juventude.* Então, quando assumi esta pasta, estar nesta coordenação, foi um desafio muito grande pensar já em alguém que não



está nesta faixa etária, mas que precisa acessar esse jovem. Como chegar a essa juventude? E tenho visto um engajamento muito grande de jovens, como por exemplo o Mateus, que é o nosso Presidente do Conselho, que está o tempo todo conosco trabalhando, o pessoal da Upes, que me convidou também para eventos onde estivemos presentes e que entenderam, assim como os demais jovens, que o Estado tem um papel fundamental na construção dessas políticas públicas. Saí da escola pública, enquanto professora de história e coordenadora de uma escola do Paraná Integral. Daí também o convite para estar na pasta da Juventude: por 16 anos atuar com os jovens, principalmente os jovens do ensino médio, não só da escola pública, mas também por 9 anos estive trabalhando em escola da rede privada, vendo realidades diversas da juventude. Conseguir entender que não existe a juventude do Paraná, existem as juventudes do Paraná. São diversas, são realidades distintas, desde a escola em um bairro melhor da nossa cidade à escola de um bairro mais simples; jovens com diversas realidades, jovens que estudam e trabalham ao mesmo tempo, jovens que acabam infelizmente deixando o estudo de lado porque precisam trabalhar. E nós enquanto Estado sempre precisamos pensar uma maneira, uma forma de buscar fazer com que essas políticas públicas cheguem até essa juventude. Vocês jovens que estão aqui hoje em destaque, quantos outros jovens também merecem estar em destaque e vocês hoje estão aqui tendo esta oportunidade. E parabéns a todos vocês! Mas, como uma boa professora de história, gosto sempre de deixar uma reflexão: Quantos jovens também podem ser destaque, mas infelizmente não estão tendo esta oportunidade? Então, cabe a nós enquanto Estado este papel de levar políticas públicas, de fazer com que ela chegue. Tivemos tantos avanços neste mês de agosto, falamos do Estatuto, 10 anos do Estatuto da Juventude, o *Dia Mundial da Juventude*, o dia 12, o *Dia do Estudante*, o dia 11, são datas que servem para que façamos uma reflexão: Que juventude queremos para o amanhã? E esses que não conseguem estar em destaque, como podemos alcançá-los, para que eles também tenham esta oportunidade? Acredito que muitos de vocês aqui devem ter com certeza uma história de vida muito bonita, apesar da pouca idade; uma história de desafios, de lutas, mas também uma história de amparo pela família ou por aqueles que os querem



bem. Mas, quantos jovens temos sem nenhum tipo de amparo, seja familiar ou social? E aí que precisamos nos unir, Estado, sociedade civil, Conselho e todas aquelas entidades de que de alguma maneira precisam estar unidas para que o jovem tenha voz, tenha vez, seja protagonista, para que ele tenha oportunidade, para que de fato a democracia aconteça, porque só conseguimos avançar no quesito democracia quando vemos homens, mulheres, jovens, idosos, todos tendo oportunidades, e a juventude passa por este processo. Na sala de aula vi e ouvi muitas histórias, muitas realidades, como eu disse, e é importante que façamos esta reflexão, que possamos pensar por exemplo nas nossas jovens meninas, nos nossos jovens e nas nossas jovens negras e negros, homossexuais, jovens que precisam de mais políticas de inclusão e que sabemos que todos somos responsáveis para que essas políticas cheguem, Estado e sociedade. Todos, juntos e juntas, podemos nos engajar. Então, além da reflexão, deixo aqui um pedido a todos vocês: Quando voltarem aos seus municípios, que vocês voltem cada vez mais fortes, para buscar outros jovens, para que eles também possam espalhar esta nova formação da juventude, esta nova juventude, uma juventude pró-ativa, uma juventude que quer o melhor para o amanhã, mas que se não construir o hoje não teremos esse jovem do amanhã. Hoje é o momento, hoje é o momento da união, hoje é o momento da juventude, hoje é o momento de a sociedade dar as mãos em busca deste modelo que tanto queremos de sociedade, que é uma sociedade mais justa, mais humana e mais igualitária. Então, agradeço a oportunidade de falar com vocês aqui em nome da Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, em nome do nosso Secretário Rogério Carboni. E enquanto Coordenadora de Políticas Públicas para a Juventude, nos colocamos à disposição de todos aqui presentes que gostariam de conversar conosco, trazer novas ideias, novos projetos para que juntos possamos trabalhar através do Estatuto, através do Plano Estadual da Juventude e cumprir aquilo que sabemos que é nosso dever, que é fazer a democracia acontecer em nosso País. Obrigada a todos.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Silvia. Passo a palavra agora para a Milena da Silva Rosa, que é Prefeita do município de Francisco Alves, a Prefeita mais jovem do Estado do Paraná.



PREFEITA MILENA DA SILVA ROSA: Boa noite a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar a Deputada Ana Júlia e o nosso Governador Pessuti; cumprimento também todas as autoridades e todos os presentes. Gostaria primeiramente de agradecer o convite de estar aqui representando a juventude, representando também as mulheres na política. Vou tentar ser bem breve para resumir um pouco da minha história, porque sei que tem muita gente se perguntando: *Quantos anos ela tem?* Então, tenho 25 anos, sou formada em publicidade e propaganda. Apesar de gostar da política e ter acompanhado a trajetória política do meu pai, não imaginava ser Vereadora, Prefeita. Meus planos eram outros, porém as coisas foram acontecendo de forma muito rápida e foram conspirando para isto. Então, tive que tomar uma decisão sem pensar muito e hoje fico imaginando: *Que bom que não pensei muito, que bom que agarrei esta oportunidade.* E sempre tive muito medo, tinha muito medo da exposição, tinha medo do que estava por vir, do que as pessoas iriam falar, do que as pessoas iriam pensar, porque já sabia que o desafio seria grande, que a responsabilidade seria maior ainda, mas não desisti. Sempre fui firme no meu propósito, sempre de cabeça erguida, deixando um pouco da minha identidade, um pouco da minha marca naquilo que estava buscando. Sou muito grata hoje e, depois de tudo o que passei, penso: *Que bom que não desisti.* Ainda bem que continuei, porque hoje o sentimento é de gratidão. Gratidão por ver as pessoas reconhecendo o seu trabalho, elas sendo gratas pelas pequenas coisas, você podendo trabalhar, proporcionar qualidade de vida melhor para as pessoas, para as famílias. Então, sou muito grata a tudo o que vivi e que passei. Para finalizar, queria dizer para vocês: Aproveitem as oportunidades, não as deixem passar. A nossa luta realmente não é fácil, é uma luta muito difícil para conquistar os nossos espaços, uma luta constante. Já avançamos muito, mas precisamos avançar ainda mais, e sei que juntos podemos dar passos ainda maiores. Então, contem comigo, estou à disposição. Quero aqui também parabenizar todas as lideranças que estão aqui e que foram homenageadas, agradecer mais uma vez a oportunidade de estar aqui ao lado de pessoas que para mim são referência, representando não só o meu município, mas também o Estado do Paraná. Muito obrigada e fiquem com Deus! (Aplausos.)



SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Milena. Já passo em seguida para o Leonardo Flores dos Santos, que é Vereador do município de Iporã.

SR. LEONARDO FLORES DOS SANTOS: Boa noite. Cumprimento a Deputada Ana Júlia, que preside esta Sessão Solene, o Ex-Deputado Orlando Pessuti e estendo meus cumprimentos aos demais presentes neste recinto. Também não poderia deixar de registrar um agradecimento ao Deputado Alexandre Curi, que, juntamente com a Ana Júlia, propôs esta Sessão Solene em homenagem a nós jovens. É com imensa gratidão e honra que me encontro diante de vocês para compartilhar este momento especial. Ser homenageado como um político jovem é muito mais do que uma simples celebração pessoal, é o testemunho do poder e do potencial da juventude em nosso cenário político. Hoje, mais do que nunca, é crucial que nós, como líderes e representantes do povo, escutemos atentamente as vozes dos jovens. Eles trazem consigo perspectivas únicas, inovação e uma visão fresca para os problemas que enfrentamos. Negligenciar suas demandas seria um erro que a história não perdoaria. Ao receber esta honra, reconheço que represento não apenas minha própria trajetória, mas também a voz e as aspirações de todos os jovens que desejam ser ouvidos, valorizados e ativamente envolvidos na construção de um futuro coletivo. Nossa geração não é apenas a geração do amanhã, mas sim o presente. Temos a compreensão profunda das questões que afetam a nossa Nação, desde a educação até o meio ambiente, passando pela inclusão social e pelo acesso à saúde. Somos movidos por uma necessidade genuína de construir um mundo melhor, mais justo e mais inclusivo para todos. Olhar para os números é revelador. Segundo dados recentes, a participação do jovem na política, embora ainda muito tímida, está em ascensão, com um aumento significativo do número de candidatos jovens em todas as esferas do governo. Esse movimento é um sinal claro de que a juventude não almeja apenas um lugar na mesa, mas, sim, está determinada a moldar o destino da nossa Nação. Ser um político jovem não é apenas representar uma faixa etária, é representar uma mentalidade de abertura para novas ideias de adaptação, mudanças e disposição para ouvir todas as vozes, independentemente da idade. Devemos trabalhar juntos independentemente



das diferenças geracionais, para criar soluções que transcendam as divisões e promovam um futuro mais brilhante para todos os cidadãos. Hoje aqui, como Vereador mais jovem do Brasil, sinto-me profundamente honrado por ter a oportunidade de representar a voz da juventude em âmbitos mais amplos. Minha trajetória até este ponto tem sido marcada por desafios, superações e lições aprendidas. Agradeço a todos que estiveram ao meu lado nesta jornada, apoiando-me e incentivando-me a perseverar. Já quero, de pronto, externar minha profunda gratidão a todos que tornaram possível este momento, em especial ao Deputado Alexandre Curi e todos que têm apoiado minha jornada desde os meus primeiros passos, que tiveram início no Parlamento Jovem, um espaço que me proporcionou as ferramentas, o conhecimento e a inspiração necessários para compreender profundamente o papel da política em nossas vidas. Gostaria de fazer uma menção especial ao Desembargador Tito Campos de Paula, Ex-Presidente do TRE-PR, porque foi por meio de sua visão e de seu apoio ao projeto Parlamento Jovem que foi apresentado no *Prêmio Innovare*, mostrando o poder da participação do jovem na política. Sua dedicação e promoção da juventude na política paranaense não apenas influenciou a minha jornada, mas também a de muitos outros jovens que agora veem a política como uma ferramenta eficaz de mudança. E também aos demais membros do TRE que estão sempre de portas abertas ao meu apoiarem em questionamentos, informações e conhecimento. Minha jornada até aqui não teria sido possível sem o apoio da minha família, dos meus amigos e eleitores. Agradeço a cada um de vocês por acreditarem em mim e compartilharem de uma visão de um amanhã ainda melhor. Agradeço também à população de Iporã, que me confiou o mandato e o título de Vereador mais jovem do Brasil. Prometo continuar trabalhando incansavelmente em prol da nossa Nação, sempre lembrando das palavras inspiradoras de que a juventude não é apenas do futuro, mas também é a força motriz do presente. A nossa jornada está apenas começando. Temos a responsabilidade de continuar defendendo as causas que acreditamos, de lutar por justiça social, educação de qualidade, igualdade de oportunidades e um futuro sustentável. Com cada passo que damos, construímos um legado de empoderamento para as nossas futuras gerações. Portanto, hoje, mais que uma celebração pessoal, é uma celebração



da nossa juventude coletiva, de nossos sonhos compartilhados e da promessa de um amanhã melhor. Que possamos continuar a colaborar, a inovar e a inspirar uns aos outros, independentemente de barreiras que possam surgir. Juntos estamos mudando e moldando o curso da nossa Nação de maneira positiva, deixando um legado duradouro para as gerações vindouras. Muito obrigado e viva a juventude política! (Aplausos.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Leonardo. Já em seguida, passo a palavra para o Matheus Falasco, que é Presidente do Conselho Estadual de Juventude do Paraná.

SR. MATHEUS FALASCO: Boa noite a todos e a todas. Antes de mais nada, gostaria de saudar calorosamente todos os jovens presentes neste evento, vários rostos conhecidos, pessoas muito especiais, jovens de destaque que estão trabalhando para a melhoria do nosso Estado. Também cumprimento a Presidente da Sessão, Deputada Ana Júlia, cumprimento o Ex-Governador Pessuti, a Prefeita Milena, o Vereador Leo, enfim, todas as pessoas da Mesa, a Mariana, a Silvia, o Helton e o Thales. Pessoal, gostaria de começar a minha fala pedindo licença, quebrando um pouco o protocolo, e compartilhando algo recente que me marcou profundamente. Era uma manhã de domingo, estava estacionando meu carro e um morador de rua se aproximou de mim. Ele pediu comida, mencionando que estava sem comer já fazia algum tempo e que estava a caminho de São José dos Pinhais. A conversa evoluiu e, ao me aproximar, percebi que esse indivíduo tinha aparência surpreendentemente jovem. Ele se apresentou como Pedro e revelou que tinha apenas 17 anos de idade. O Pedro compartilhou comigo um relato bastante doloroso, a perda precoce da sua mãe e a incerteza sobre o paradeiro de seu pai. Ele mencionou que havia começado um curso técnico em mecânica sonhando em trabalhar em uma oficina. No entanto, as suas aspirações foram interrompidas quando foi despejado da casa da sua avó, que já não conseguia sustentar ele e mais cinco irmãos. Com um tom de pesar, o Pedro admitiu que, diante das circunstâncias difíceis, acabou se envolvendo no tráfico de drogas como uma tentativa de sobrevivência e me informou que não conseguiria mais sair daquela situação. Pessoal, como Presidente do Conselho Estadual da



Juventude do Paraná, cujo papel é defender os direitos da juventude, esse encontro específico me tocou profundamente e me fez refletir sobre a responsabilidade que temos frente à juventude do nosso Estado. Infelizmente, histórias como a do Pedro não são raras. Apesar das conquistas alcançadas para a juventude nas últimas décadas, tanto em nível nacional quanto em nível estadual, ainda há muitos “Pedros” que são privados de uma vida digna e de qualidade, como é garantido pela nossa Constituição e o Estatuto da Juventude, e isso precisa mudar. A juventude tem que ser tratada como prioridade. Repito: A juventude tem que ser tratada como prioridade. Isso porque somos herdeiros do que está sendo construído, que determinaremos o futuro do Paraná. Somos o futuro e, em alguns casos, atuais políticos, empresários, trabalhadores, professores, doutores, cientistas, pais e mães que o Paraná precisa para construir um futuro cada vez mais promissor. Felizmente, hoje, este Plenário está repleto de jovens lideranças que já estão comprometidas com essa construção. São jovens de diferentes origens, grupos, ideologias e perspectivas de mundo e, apesar das diferenças, algo é certo: todos compartilham da determinação de moldar um Paraná melhor e mais justo para todos os cidadãos. Por essa razão é crucial não apenas celebrar jovens líderes, mas também dar voz a representantes de diversas formas de juventude, oferecendo a oportunidade de expressarem suas expectativas para o futuro do Estado. Diante dos desafios, encontramos oportunidades. Neste importante evento estamos plantando sementes de uma colaboração significativa, onde diferentes vozes se unem para construir um Paraná mais próspero e inclusivo. Quero agradecer ao Deputado Alexandre Curi e à Deputada Ana Júlia pelo espaço e agradeço especialmente a todos os jovens aqui presentes, por serem a energia que impulsiona a nossa jornada rumo a um futuro melhor. Muito obrigado pelo seu esforço e serviço. Viva a juventude paranaense! (Aplausos.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Matheus. E já passo a palavra para o Thales, que é Presidente da União Paranaense dos Estudantes.

SR. THALES ZABOROSKI: Boa noite. Chamo-me Thales e hoje presido a União Paranaense dos Estudantes que, para quem não sabe, é a entidade que



representa todos os estudantes universitários do nosso Estado. Quero, Deputada, em teu nome cumprimentar toda essa Mesa muito potente, muito representativa, desde jovens que têm mandato àqueles que ainda estão no movimento social, lutando por um futuro mais digno para os nossos jovens. No começo da minha fala, quero pegar um gancho do nosso Governador Pessuti, que falou que o Curi pediu para lembrar que aqui é a Casa da Democracia. Não tenho nada a tirar e a colocar, na verdade tenho uma pontuação sobre essa frase. Sim, acho que esta aqui é a Casa da Democracia, a Casa do Povo Paranaense, mas vale lembrar que esta mesma Casa esteve fechada há muito tempo, as portas, os portões estavam fechados para nós há muito tempo. Acho que esta é a primeira solenidade, a primeira Sessão em que Estado e esta Casa da Democracia homenageia estes jovens que são líderes do amanhã, mas que no dia de hoje dedicam as suas vidas para construir um futuro mais digno para todas e todos no dia de amanhã. Então, sinto-me muito honrado de estar aqui hoje. Parabéns, Deputada Ana Júlia e também assessores do Deputado Alexandre Curi que estão aqui, que levem a minha saudação a ele também. Acho importante fazer este adendo porque, realmente, nós que somos do movimento social, a Deputada Ana Júlia, que já ocupou este púlpito para falar sobre a revogação do Novo Ensino Médio há muito tempo, e hoje ocupa esta Casa, e o Pessuti, que já esteve dentro do movimento estudantil, sabem o que é estar do lado de cá, do lado de lá da bancada. Então, acho que é uma honra e um momento muito importante e significativo, que é o reconhecimento desta Casa e deste Estado para com todos aqui. Quero parabenizar e saudar todos aqueles e aquelas que vão, no dia de hoje, receber uma homenagem em nome de toda a juventude paranaense. Acho que, obviamente, por limitações, não podemos homenagear todos que devem ser homenageados, mas acho que aqui vocês representam toda a nossa juventude. Acho que vocês são a cara daqueles e daquelas que todos os dias levantam cedo das suas camas para construir não só um Estado do Paraná, mas um País cada vez mais consolidado e que coloque a juventude na ponta do orçamento. Nós somos do amanhã, obviamente que somos o futuro deste País, mas também somos o presente, merecemos ser respeitados pelo poder público e merecemos que as Casas Legislativas do Paraná e do Brasil afora



coloquem e façam políticas públicas que nos respeitem, que nos coloquem no orçamento e que nos deem perspectiva de futuro, porque infelizmente vivenciamos em nosso País – é uma opinião pessoal minha – alguns períodos um pouco nefastos que tiraram a perspectiva de vida da nossa juventude. Estamos vendo pessoas que se formaram em engenharia trabalhando como Uber. O que é extremamente indigno para quem passou cinco anos dentro de uma faculdade, se preparando para transformar este País, e hoje estão trabalhando de Uber. Não que seja indigno, obviamente que todo trabalho é digno, mas precisamos voltar a dar perspectiva de vida para a nossa juventude, para que possamos todas as noites sonhar com um País e com um futuro melhor para todos nós. Era isso, gente! Obrigado mais uma vez. (Aplausos.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Thales. Já passo em seguida para a Mariana Chagas Lima, Presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundaristas.

SR.^a MARIANA CHAGAS LIMA: Boa noite a todos. Quero dar boa noite especialmente, aqui, para as nossas lideranças mulheres, para as nossas lideranças LGBT, principalmente para a grande quantidade de secundaristas que temos aqui, hoje, no Plenário, que é sempre muito bom tê-los conosco. Muito obrigada, Pessuti, pelas suas palavras, pelas suas histórias, pelo seu carinho e pela sua poesia. É realmente revigorante. Assim como a Deputada Ana Júlia, que este ano, nesta legislatura, dobraram o número de mulheres, e ela ocupa tanto uma cadeira de mulheres quanto de juventude. Que assim como o Thales disse, esteve aqui no púlpito para falar da realidade e do nosso dia a dia. Então, é uma honra poder sentar à mesa junto com ela e construir um Paraná e uma juventude. A Upes este ano fez seus 78 anos e está em defesa da educação, da juventude e dos estudantes paranaenses. Além de Presidente da Upes, também, regionalmente, sou Vice-Presidenta da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas pelo Estado do Paraná. Entidade essa, que nas últimas eleições, retirou mais de 2 milhões de títulos de eleitores com jovens entre 16 e 18 anos, e é um marco na nossa história. Vimos o quão foi o grande divisor de águas nas últimas eleições que tivemos. A rede do movimento estudantil começa no dia a dia da escola, com os grêmios estudantis, que é o



primeiro contato efetivo que temos com a democracia, e aqui saúdo os grêmios presentes. É o primeiro contato que temos de nos colocarmos para representar uma causa, de representar pessoas e de escolher de forma direta quem são as pessoas que vão nos representar. É um exercício direto da democracia. É dentro do grêmio que entendemos e aprendemos a lutar pelos nossos direitos, a combater as opressões e a crescer como lideranças em todos os nossos espaços. Aprendemos a vontade que temos de construir uma escola e uma educação que queremos, de fortalecer a nossa comunidade escolar, de fortalecer o nosso bairro e o nosso município. A partir de uma união de grêmios, fortalecemos com uma união municipal dos estudantes secundaristas. Aqui saúdo a nossa primeira-dama de Colombo, onde tivemos agora a reconstrução da Umes de lá, onde vemos a juventude protagonizando a construção de políticas municipais para a juventude, para o esporte, para o lazer e para a saúde. É pelas Umes que fazemos lutas históricas, como o passe livre, para termos mais acesso à cultura e à arte e para que a qualidade da nossa educação, dos nossos profissionais melhore. São as nossas lutas locais e as nossas lutas estaduais que se fortalecem. É a partir dos grêmios estudantis que a Upes existe, para dar a sua formação, para garantir a sua autonomia, para garantir que possamos ser liderança. Se eu quiser ser vereadora amanhã tenho esta oportunidade. É para fortalecer, como foi dito, os nossos Parlamentos jovens, as nossas lideranças que tanto pautam, hoje, como em São José dos Pinhais, projetos de segurança nas escolas, grandes denúncias e que, com o TRE, podemos ajudar a combater. Hoje, digo que as nossas principais lideranças das entidades estudantis nacionalmente e políticas espalhadas pelo Brasil todo vieram e construíram os seus grêmios estudantis, e são fortemente hoje agentes de mudanças da sociedade. Apesar do formato e dos processos que temos aqui pela Seed e pelos Núcleos Regionais de Educação, o Governo do Estado hoje também tem uma demanda da obrigatoriedade dos grêmios estudantis em todos os nossos colégios estaduais. Então, é muito importante que fomentemos, que apoiemos e que construamos. Estamos aqui sempre à disposição de descobrir essas novas lideranças e de colocá-las de forma atuante na sociedade, para que cada vez mais tenhamos *Anas Júlias*, para que cada vez mais tenhamos *Pessutis*, que



vão sentar nos espaços e vão contar as histórias, que vão inspirar novos jovens todos os dias. Muito obrigada a todos. Espero que aqui tenhamos muitos frutos, como tenho certeza que temos para os nossos municípios e para a soberania do nosso Brasil. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Mariana. Passo agora para o Sr. Helton Stais, que é Assessor da Juventude da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba.

SR. HELTON STAIS: Boa noite a todos e a todas. Quero em nome do Secretário Carlos Eduardo Pijak Junior, primeiro, parabenizar a Deputada Ana Júlia e o Deputado Alexandre Curi pela iniciativa. O Deputado Alexandre Curi que também é um grande incentivador e apoiador da pasta do esporte, do lazer e da juventude no Município de Curitiba. Em nome deles, quero cumprimentar os integrantes da mesa já nominados; as lideranças jovens do passado; o nosso Ex-Governador Pessuti; algumas lideranças jovens do passado, como eu, que encontro aqui, que foram companheiros de jornada, como o Edson Lau que está ali e outros mais. Também cumprimentar as lideranças do presente, que nessa jornada, enquanto assessoria de juventude de Curitiba, tenho acompanhado o envolvimento no movimento estudantil, o envolvimento com a reativação do Conselho Municipal da Juventude, que está acontecendo agora. Jovens aqui participantes das eleições regionais, jovens que estão envolvidos e engajados na assembleia de eleição do Conselho Municipal da Juventude das entidades, nos alegra ter a sociedade civil representada nesse movimento. Quero dizer que a Prefeitura de Curitiba, sob a gestão do Prefeito Rafael Greca e do Vice-Prefeito Eduardo Pimentel, tem trabalhado incansavelmente para que o olhar para a juventude seja ampliado. Temos trabalhado em cima de quatro eixos na assessoria da juventude, voltados e com foco ao jovem de 15 a 29 anos: ciência, tecnologia e inovação; qualificação, emprego e renda; acesso e garantia de direitos; comunicação, diálogo e cidadania. Fazendo com que a pasta da juventude, que se encontra dentro da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, possa executar a transversalidade, que é devida da política da juventude dentro do município. Temos trabalhado em frentes de execução da política pública da juventude como, por exemplo, os eventos de juventude



de Curitiba em ação, que tem acontecido na cidade. Onde através de eventos esportivos, de lazer, arte e cultura, através de festivais de música e dança, em parques e praças da cidade, temos nesse ambiente oportunizado ao jovem ter acesso e oportunidades de serviço, das mais diversas áreas de direito do Estatuto da Juventude, como empregabilidade, como qualificação, como direito à saúde, direito à educação, todos esses serviços ofertados nesses espaços. Temos trabalhado também na frente da articulação. Assim como o esporte tem feito uma grande rede no Município de Curitiba, a pasta da juventude também tem trabalhado para unir todos os entes que desenvolvem políticas públicas para juventude, no sentido de unirmos forças e criarmos uma grande rede para desenvolver o protagonismo juvenil na cidade. Por fim, temos também trabalhado na frente de apoio a ações e também em eventos voltados ao público jovem. Dessa maneira, com esta explanação, quero aqui, por fim, agradecer aqueles colegas de jornada, que já mencionei aqui, líderes do passado, e de uma forma vibrante incentivar os líderes do presente, que vão ser homenageados aqui. Viva a juventude de Curitiba! Obrigado. (Aplausos.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Helton. Agora vou passar a palavra para as nossas outras lideranças que estão aqui. Gostaria de chamar primeiro o Vinícius Martins Nunes, ativista pelos direitos da negritude, representando o movimento negro. (Aplausos.)

SR. VINÍCIUS MARTINS NUNES: Olá! Boa noite. Desde já me apresento como Vinícius Martins, tenho 19 anos, e é notável que a minha trajetória transcende geografias, pois sou nascido em Franca, São Paulo, e quando chegamos aqui no Paraná não sabíamos quais os desdobramentos teríamos no Estado Paranaense, porém tínhamos o propósito direto de agarrar as possibilidades de contribuir para a sociedade paranaense. Sendo jovem, desde que cheguei no Paraná até hoje, vejo ainda o futuro com uma gama de possibilidades para eu poder ser aceito, mas não somente pelo que sou, mas pelo que almejo conquistar, e para trilhar esse caminho sempre busco imagens de pessoas influentes. Voltando ao período da escola, nas aulas de história, sempre procurei por entender mais sobre a história das pessoas negras e, muitas vezes, elas eram retratadas de forma simplista ou tem muito enfoque na



triste época da escravidão. Muitas pessoas já conhecem o nome Zumbi dos Palmares, porém, não estão habituadas com nomes como Mae Jemison, que foi a primeira mulher negra a ir para o espaço ou também o David Marcondes, que é um dos maiores barítonos brasileiros do mundo. Essas pessoas acreditaram no seu próprio potencial e fizeram sua contribuição para a sociedade, e elas merecem, sim, ser exemplo para os jovens. Indivíduos negros não querem apenas ser reconhecidos, mas sim celebrados, e para que esses objetivos sejam alcançados precisamos de uma sociedade justa e repleta de oportunidades, o que podemos alcançar através da educação e da conscientização da população no geral. Conseguindo esses espaços, a negritude paranaense terá a possibilidade de conquistar não somente feitos para a sociedade futura, como a história dos negros no futuro, abrindo assim o palco para todas as pessoas, independente da cor da sua pele. (Aplausos.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Parabéns, Vinícius. Obrigada por essa belíssima fala e tão necessária. Convido agora para fazer uso da palavra o João de Oliveira, que é Presidente do DCE da UFPR, que neste ato está representando os estudantes.

SR. JOÃO DE OLIVEIRA: Boa noite a todas e a todos os envolvidos neste importante evento proposto nesta Casa de Leis. Historicamente, agradeço o espaço e cumprimento a mesa diretora, através da nossa Presidente, Deputada Ana Júlia. Quero salientar uma coisa que sempre venho dizendo, nesses últimos meses, que nunca na história desta Casa de Leis a juventude esteve tão presente e tão protagonista. Da última vez que tivemos uma jovem nesta mesma tribuna, neste mesmo espaço, conseguimos colocá-la como Deputada Estadual do Paraná. Isso é histórico,companheirada. É histórico também pensarmos que cada vez mais jovens mulheres, jovens negros, jovens LGBTQI+ estão ocupando esses espaços não só de poder, mas estão ocupando também espaços nas nossas universidades e escolas. Estão tendo a liberdade e o acolhimento nas nossas universidades e escolas para se portarem, assumirem as suas identidades e viverem as suas vidas da forma como sempre quiseram, da forma como merecem viver. Neste espaço em que celebramos as juventudes, precisamos celebrar também as juventudes que



precisam cada vez mais de políticas públicas, para que elas possam permanecer vivendo. Estamos chegando muito próximos do “Setembro Amarelo”, que é quando relembramos os casos de problemas psicológicos, transtornos de depressão, ansiedade. É essencial que possamos pensar em políticas públicas para as nossas escolas e universidades de acompanhamento dessa juventude. A juventude que os estudantes querem para o futuro é uma juventude que pense, principalmente, em permanência estudantil, dos secundaristas aos universitários aos pós-graduandos. Precisamos pensar que as nossas escolas e universidades precisam ser ambientes acolhedores, que precisamos viver regimes disciplinares que possam acolher e proteger a nossa juventude, mas, principalmente acolher as minorias sociais que estão envolvidas diretamente na realidade social das nossas instituições. Precisamos pensar que graças a Lei de Cotas que foi aprovada lá em 2012, e que foi vitoriosamente renovada em 2023, as nossas universidades estão sendo pintadas desse povo. Os nossos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão sendo pintados de povo. E cada vez mais precisaremos ocupar esses espaços e garantir essa ocupação para que o Brasil se torne vivo, plural e, principalmente, de todas as cores. O Paraná que queremos para o futuro é um Paraná que pense que os estudantes precisam permanecer. Por isso, trago a este espaço que hoje temos um Projeto de Lei, proposto também com autoria da Deputada Ana Júlia, mas que também envolve o Deputado Arilson, a Deputada Luciana Rafagnin, o Deputado Goura, que é o Projeto de Lei n.º 660/2023, que promulga o *Plano Estadual de Assistência Estudantil*. As nossas universidades estaduais hoje são patrimônios históricos do nosso estado. Temos a maior rede de universidades estaduais no Brasil. Precisamos garantir que aqueles estudantes que saem das suas casas, que saem dos seus municípios, que vêm do interior dos interiores, possam permanecer estudando; possam chegar em uma nova cidade, principalmente as maiores, como Curitiba, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu, e possam permanecer na universidade, que não precisem voltar ou desistir dos seus cursos superiores, porque eles não têm onde morar, não têm o que comer. Precisamos garantir que os nossos estudantes terão o direito de continuar estudando, porque o diploma com o qual eles saem dos seus cursos superiores é o mesmo diploma



que valoriza o nosso estado; é o mesmo diploma que valoriza a nossa educação; é o mesmo diploma que valoriza a democracia do Brasil e do Paraná principalmente. Precisamos garantir que o Governo, que o Poder Executivo do nosso Estado esteja atento às maiores necessidades da juventude paranaense. Precisamos garantir não só isso. Precisamos garantir que os estudantes do Paraná estejam mobilizados para conquistar as maiores vitórias, mobilizados para entender qual é a política que precisamos aplicar neste momento, porque os estudantes, companheirada, são protagonistas das suas histórias. Não obstante, temos aqui lideranças de ocupações secundaristas de 2016 sendo homenageadas. Quero citar a companheira Louise, a companheira Marina, o companheiro Lucas, o companheiro Vinícius, que vitoriosamente, junto com a nossa Deputada e comigo, estiveram nas ocupações, que lutaram desde o início contra o Novo Ensino Médio. Precisamos garantir que todas as posições necessárias sejam para uma educação pública laica, de qualidade, libertadora e emancipatória. O Paraná que queremos para o futuro é um Paraná que pense que a juventude não é só o amanhã. Não somos só destaques do amanhã, estamos aqui hoje, formulando política hoje, garantindo que a nossa juventude estará viva hoje. Precisamos que o Poder Público, que as entidades da sociedade civil, que é esta Casa de Leis, estejam pensando prioritariamente na juventude do hoje, porque é hoje que a juventude negra está morrendo; é hoje que a juventude LGBT está morrendo; é hoje que as mulheres estão morrendo por conta do feminicídio. Precisamos garantir que as nossas universidades estejam centradas em políticas que possam acolher esses estudantes em vulnerabilidade; que possam acolher essas estudantes mães, que hoje não conseguem levar os seus filhos para uma creche, têm que levar para a sala de aula e não têm um acompanhamento dentro dessas universidades. E muitos professores acabam negando a participação dessas estudantes dentro da sala de aula, porque ela tem um filho. Precisamos garantir que o Paraná e que todos os poderes deste estado estejam cientes dos problemas que vivemos hoje. Precisamos garantir que esse evento *“Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã”* não seja só mais algo protocolar desta Casa. Precisamos garantir que os movimentos sociais estejam cada vez mais presentes. Precisamos



garantir que cada vez mais secundaristas estejam presentes neste local, como a Mariana, como a nossa Presidenta do Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Protasio de Carvalho, a Letícia, como os estudantes do Colégio Estadual do Paraná, que estão lá em cima agora nesta tribuna. Precisamos garantir que o Estado do Paraná deixe de aparelhar os grêmios estudantis, pois temos uma lei que garante que os grêmios estudantis das nossas escolas são grêmios livres, são grêmios auto-organizados. Os estudantes são o centro, produzem política dentro das suas escolas, produzem política dentro das suas universidades e produzirão política lá fora, porque sabemos e entendemos que tudo o que vivemos é político. Quero agradecer este espaço. Quero garantir que os estudantes do Paraná estarão cada mais envolvidos nas melhores lutas do nosso estado, nas melhores lutas do Brasil, através das nossas entidades de representação, por óbvio, a União Paranaense dos Estudantes, a União Paranaense dos Estudantes Secundaristas, a UNE, a Ubes, a ANPG, mas que tenhamos o entendimento de que neste cenário que vivemos hoje somos ferramentas da história e ferramentas das nossas entidades de representação. Essas entidades só existem porque cada estudante universitário, secundarista, pós-graduando, está nas suas universidades lutando por uma universidade melhor; lutando por uma escola melhor; lutando por espaços popularizados. O Paraná não será campo de pensamentos que levem a colocar a juventude em segundo plano. Estamos, aqui, não sairemos e queremos que o Estado do Paraná esteja a nosso serviço, porque são estes estudantes que estão aqui, hoje, que serão o melhor e o maior patrimônio deste País. Muito obrigado. Muito obrigado, Deputada. Tenham uma boa noite. (Aplausos.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, João. Chamo agora o André Avelino da Silva, que fará uma homenagem ao seu amigo Wellington Silveira Filho, pelos trabalhos em prol da juventude paranaense.

SR. ANDRÉ AVELINO DA SILVA: Boa noite a todas, todos, *todes*. Que alegria estar aqui, hoje, para falar sobre as juventudes. Gostei muito da fala da nossa coordenadora, a professora, sobre juventudes. Aqui já vi juventude rural, vi juventude LGBT, juventude periférica. A juventude que chamo que é bem *engomadinha*. Temos de tudo aqui hoje, e são todas juventudes que merecem



a representatividade. Eu ia me alongar bastante, mas o Orlandão, aqui, que não é o Pessuti, o Orlandão, que manda aqui na Alep, falou que tem bastante gente para falar. Então, agradecendo a Deputada Ana Júlia que preside a mesa hoje, o Governador Orlando Pessuti, o Deputado Alexandre Curi, que também é proponente deste dia aqui para nós. Eu queria dizer que realmente esta Casa aqui parece difícil de ser acessada, e todas essas juventudes que estão aqui representadas hoje, talvez, enxerguem alguma dificuldade em entrar aqui na Assembleia e trazer alguma demanda que tenha ou que trabalhe em favor, mas eu sou uma prova de que a Assembleia não é esse monstro que olhamos ali de fora. Tem uma grade, tem um segurança, um detector de metal, mas ela é muito acessível para todas, para todos e para *todes*. Entrei na juventude partidária em movimento estudantil na faculdade, construí o Centro Acadêmico da PUC de Direito e, depois disso, voltei a fazer política dentro do MDB, com o Professor Pessutão, com o Requião. O Rodrigão estava aqui representando o mandato do Deputado Requião Filho. Aprendi muito com o Deputado Romanelli, que foi quem me puxou pela mão, me ensinou muito. E nesse processo todo temos muitas pessoas que vão abrindo as portas aqui desta Casa. A Maria Ezi, que está aqui representando o Deputado Alexandre Curi, é uma das pessoas muito importantes nessa construção. Mas, teve uma pessoa que me pegou pela mão, ali, em 2014 e falou: *Vem cá! Vamos construir juventude partidária. Vamos trabalhar para mudar um pouco o mundo.* Naquele momento, percebi que aquele cara tinha um sonho, que é o Wellington Silveira Filho, que infelizmente não está aqui, hoje, mas espero que esteja de casa nos assistindo, nos ouvindo, vendo tantas e tantos rostos conhecidos aqui que nos ajudaram a construir um pouco de política, um pouquinho da política estudantil. A UPE somos nós. Construímos movimento estudantil com a União Paranaense de Estudantes, União Paranaense de Estudantes Secundaristas, Conselho Municipal de Juventude, Conselho Estadual de Juventude, com a ajuda, à época, do Secretário de Juventude Edson Lau, grande figura que nos ajudou a reconstruir o Conselho Estadual de Juventude. Teve o João Arcoverde. Teve o trabalho da Camilla Gonda, aqui na juventude municipal, a Luana Florentino, o Luiz Pujol, o Alisson, Marcão, lá levantando a mão para não esquecer dele, mas o Well foi muito importante na construção de cada uma



e de cada um aqui. Daquele 2014 que ele me pegou pela mão para me trazer para a juventude partidária, muita coisa mudou. Hoje ele está em casa, não está aqui com a gente, mas naquele momento, em 2014, ele me abriu o mundo - ele, o Thorsten Ferraz, que estava aqui também e construiu a UPE, a Upes -, para que pudéssemos realmente se apegar a esses ideais que defendemos às vezes meio solitariamente, às vezes em grupos pequenos, às vezes lá no interior, às vezes na periferia, às vezes em coletivos. Mas que tínhamos a capacidade de implementar esses nossos desejos, nossos quereres, resgatar o Conselho Estadual de Juventude, resgatar o Conselho Municipal de Juventude, brigar por políticas públicas aqui dentro da Assembleia, passar de gabinete em gabinete para falar sobre projeto “A”, projeto “B”, Escola Cívico-militar, se deve ou não deve, sobre se a Nova Lei do Ensino Médio era boa ou não era boa, discutir a Nova Base Curricular. Então, esse cara, o Wellington Silveira Filho, ele me oportunizou isso, e eu tenho certeza que ele oportunizou isso para muitas pessoas aqui. Eu duvido que tenha alguém aqui que seja inimigo do Well. O *Wellzinho tricolider show*, o *Wellzinho capoeira*, o *Wellzinho da JSB*, foi do MDB, o *Wellzinho* que chegava ali, beijos, abraços. Então, o Wellington nessa caminhada que ele teve junto à construção das juventudes não teve inimigos, ele teve bons duelos. Eu posso dizer que teve bons duelos. O JS, o JPT, o MDB, mesmo quando saímos, PDT, PP, com o Nassin, com muita gente, tivemos muitos bons embates, mas tenho certeza que ninguém é inimigo do Well. Todo mundo aqui ama aquele menino, e tenho certeza que todos estão aqui hoje muito por causa do trabalho que ele realizou. Uma vez lembro que ele colocou o Matheus do JS para cantar Maria Bethânia com o Eder Borges, o Eder Borges estava no MBL. Então, essa é a capacidade do Wellington Silveira Filho, nosso Wellzinho. Queria muito que ele estivesse aqui hoje para receber essa homenagem, mas sei que ele está em casa nos assistindo agora. Então, queria muito que essa homenagem fosse prestada para ele e que a minha palavra fosse voltada para ele muito mais do que cada um e cada uma que está sendo homenageado aqui. Daquele sonho que ele me apresentou lá em 2014, na praça da Espanha que ele me abordou, hoje eu posso dizer com as palavras de um outro maluco beleza igual ao Wellington que: “Sonho que se sonha só é um sonho que se sonha só, mas sonho que se



sonha junto é realidade”. Então, que cada um e cada uma dos jovens, e dos não tão jovens como eu aqui, continuem sonhando, porque sonhando junto realizamos muita coisa. Uma salva de palmas para o nosso querido Wellington Silveira Filho. (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, André. Convido agora a Yva Ruiz, que é acadêmica de Direito da UFPR e está representando neste ato a cultura indígena.

SR.^A YVA RUIZ: Boa noite a todos e a todas. Meu nome é Yva Ruiz. Eu sou estudante de Direito da Universidade Federal do Paraná, sou atual Presidente do Coletivo dos Estudantes Indígenas da Universidade Federal do Paraná. Atualmente, somos em quase 60 estudantes indígenas de diversas etnias do País e diversas localidades. Quero agradecer pelo convite para estar aqui hoje. Infelizmente, não temos boas notícias, porque acaba de ser votado o Marco Temporal, faz mais ou menos uns 30 minutos, 13 votos a 3. Então, a nossa luta continua. Então, infelizmente não temos boas notícias. Trazendo um pouco para a nossa luta da juventude, a nossa luta da juventude segue há um bom tempo na universidade. Quando o rapaz que veio anteriormente falou sobre a alimentação, sobre moradia, é um tema que estamos pautando bastante no nosso Coletivo. Nós não temos moradia estudantil, não temos uma alimentação adequada, tanto que estávamos hoje, à tarde, no Conseia, para tentar uma alimentação diferenciada. Estamos passando por uma insegurança alimentar moderada, e nutricional também. Então, temos, sim, bastante demanda, bastantes pautas para serem solucionadas aqui no Estado do Paraná, mas temos também conquistas. Um é o Estatuto do Coletivo Indígenas que já tem um estatuto concreto, eu sou a Presidente atual, temos secretariado e tudo mais, temos uma sala, estamos aumentando o número de vagas na Universidade Federal do Paraná. São poucas? São. Mas, assim, conseguimos com muita luta. E o que sempre falamos: A homenagem é para mim, mas o mérito não é meu, tivemos toda uma luta antes de mim, os egressos, os que lutaram para que eu estivesse hoje, estivéssemos hoje na universidade, estivéssemos hoje ocupando esses espaços que estou hoje. Então, o mérito



não é meu, é de todos os meus ancestrais, mas eu fico muito, muito honrada de estar aqui, hoje, sendo homenageada por todos vocês. Muito obrigada.

SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Muito obrigada, Yva. E convido agora a Camilla Gonda, representando as jovens mulheres do nosso Estado. Vou fazer um adendo aqui, gente, porque eu e a Camilla entramos na faculdade juntas, tanto na UFPR quanto na PUC. Então, boa parte dessa trajetória política nós fizemos juntas.

SR.^A CAMILLA GONDA: Boa noite a todos e todas que estão aqui presentes hoje, a todos os familiares, amigos, pessoas que estão nos assistindo de casa. Vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, tenho cabelos castanhos, e estou usando uma roupa preta. Ana Júlia, você é uma inspiração para todas nós. Eu ia começar a minha fala citando justamente você. Eu sempre falo que quando cheguei aqui pela primeira vez e quando falei pela primeira vez nesta tribuna, tinha 17 anos, e foi no Parlamento Universitário, que é idealizado pela *Escola do Legislativo*, junto com uma galera que está aqui, junto com o Gustavo Salles, Dylliardi, grande idealizador desse projeto, Juarez, Roberta Picussa. É um projeto que de fato valoriza a participação de jovens. E quando cheguei aqui, olhei para a galera e falei: *Se estou aqui hoje é graças a inúmeras pessoas e mulheres que vieram antes de mim e lutaram para que isso fosse possível*. Como diz a companheira que acabou de proferir a sua fala, não estamos aqui hoje por mérito próprio, estamos aqui hoje por grandes privilégios que tivemos ao longo dessa vida para conseguir estar aqui, para conseguir falar neste momento. Até porque, companheiros, olhem para os lados. Quem é a juventude que é destaque hoje? Cadê a nossa juventude negra? Cadê a nossa juventude periférica? Cadê os estudantes? Cada um de vocês aqui representa um pouco dessa classe, mas precisamos de mais, precisamos cada vez mais de “Ana Júlias” representando, cada vez mais de “Marianas” aqui, mulheres incríveis representando. Precisamos cada vez mais de “Milenas”. Precisamos dessa juventude, dessas mulheres, que vão conseguir, através da voz e do empoderamento feminino, colocar a voz para outras mulheres. E agosto é um mês extremamente importante para todos nós, porque agosto, além de ser comemorado o *Mês Internacional da Juventude*,



também comemoramos o aniversário da Lei Maria da Penha, também temos o *Agosto Lilás*, também falamos sobre a importância do combate à violência contra a mulher, porque ainda estamos lutando para permanecermos vivas. Viver ainda não é um direito das mulheres, estar aqui hoje ainda é um privilégio para pouquíssimas de nós, e se estamos aqui hoje precisamos dar voz a outras mulheres. Quando me convidaram para falar aqui, me convidaram principalmente para falar em nome do *Por+Elas*, que é um Coletivo de mulheres que nós temos, formado junto com a Giovana Azim, minha querida amiga. Nós formamos esse Coletivo no ano de 2020, logo após veio a pandemia. Mas esse Coletivo é para quê? Nós somos 80 mulheres no Estado do Paraná, e hoje essa homenagem não é só minha, ela não é de Camilla Gonda, a homenagem é para todas essas mulheres que fazem parte do *Por+Elas* e que constroem diariamente uma juventude e uma política na qual vale a pena lutar. Essas mulheres, mulheres negras, indígenas, quilombolas, da comunidade LGBTQIA+, todas elas precisam estar representadas. Antigamente, quando eu chegava para falar em algum lugar, falava que nós não nos víamos representados, e é por isso que não fazíamos política, era por isso que éramos afastados da política, mas hoje temos a Ana Júlia, hoje ela está aqui nos representando, hoje temos diversas outras mulheres, a própria Miss Preta na sua cidade. Temos mulheres que fazem política partidária, apartidária, institucional, ou política do povo, porque quando falo sobre política a política não está só aqui nesta Casa Legislativa, a política não está só sendo ocupada através das grandes figuras representativas, a política é o hoje e a política somos nós. A forma como me visto é política, porque algum homem, alguma estrutura machista já me mostrou como eu tinha que me vestir hoje, como eu tinha que falar, como eu tinha que me portar, por ser jovem, para ser ouvida. Não é fácil ser jovem e estar aqui como mulher, você é duplamente questionada: você é questionada se você sabe o bastante por ser jovem; e você é questionada se você está ali por mérito ou se você foi colocada por ser mulher. Essa é a realidade que temos hoje. As mulheres, infelizmente, são protagonistas, mas ainda precisam alcançar muito mais, precisamos principalmente fazer com que todos os espaços sejam recheados de juventude e de mulheres, todos esses espaços precisam ser contemplados. As



juventudes partidárias, como bem pontuou meu amigo André, precisamos ter aqui dentro assessores que sejam de juventude também, porque as pautas de juventude precisam chegar de alguma forma na Ordem do Dia, e elas chegam através da voz popular, chegam através da luta de um povo. E esta Casa é onde se faz política, mas é onde precisa se fazer política com pessoas. O acesso a esta Casa, como já comentaram, anteriormente, não pode ser restrito, não pode ser barrado. Esta é a nossa Casa, é aqui que se discutem as leis, é daqui que saem os nossos direitos, e é daqui que a juventude vai protagonizar as melhores histórias que já vivenciamos, porque a juventude não é o amanhã, a juventude é o agora. Muito obrigada. Vida longa à juventude!

SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Camilla. Em seguida, convido o Carlos Eduardo Cardozo, representando as religiões de matriz africana.

SR. CARLOS EDUARDO CARDOZO: Boa noite a todos. Boa noite à Mesa. Antes de tudo, antes de começar a minha fala, queria pedir a todos um minuto de silêncio pela Lalorixá Bernadete, falecida na última quinta-feira, uma senhora de 72 anos, que foi assassinada na sua própria casa.

(Respeitou-se um Minuto de Silêncio.)

É de imensa alegria receber esta homenagem hoje. Acredito que não sou eu que estou sendo homenageado e sim todos os jovens de umbanda, candomblé, Jurema Sagrada, todos os jovens que todos os dias sofrem com a intolerância religiosa, os jovens que sofrem por praticar aquilo que é direito de todos nós, que é o direito a ter a religião, que é o direito a ter a sua fé, que é o direito de praticar aquilo que se gosta e se ama. Agradeço a todos aqui presentes, em especial a Ana Júlia e o Alexandre Curi, e a todos da Mesa. Ser um Sacerdote jovem de religião de matriz africana me faz acreditar em um amanhã melhor, que espero que seja para os meus filhos e para os meus netos no futuro, porque hoje não é. Mas para que isso se torne realidade, Sr.^a Presidente, Sr. Ex-Governador e todos da Mesa, precisamos de políticas públicas, políticas públicas que realmente aconteçam, que realmente funcionem neste nosso País, que é democrático, que é laico, porém, é esquecido para as religiões de matriz africana. Precisamos de políticas



públicas para que tenhamos realmente o direito de poder tocar o nosso atabaque, de poder sair na rua com o nosso branco, com o meu fio de contas, sem ter ninguém jogando pedra, sem ser malfalado e, antes de tudo, sem ter uma lalorixá sendo assassinada na sua própria casa. Precisamos de políticas públicas para continuar e para termos ainda mais coragem de irmos para frente. Agradeço a homenagem, o convite. Como as companheiras anteriormente já falaram, não estamos aqui por conta apenas de nós mesmos, mas sim dos nossos ancestrais, porque se não fossem os nossos ancestrais quem sabe se estaríamos aqui, não é mesmo? Então, agradeço. Muito obrigado e muito axé a todos. (Aplausos.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Carlos. Convido agora o David Antunes, coordenador do projeto de abaixo-assinado pedindo uma casa de acolhimento LGBTQIA+ para Curitiba, e representando os jovens LGBTQIA+.

SR. DAVID ANTUNES: Primeiramente, boa noite a todos e todas aqui presentes. Quero cumprimentar a Deputada Ana Júlia, que representa toda a juventude do nosso Estado do Paraná e, também, as demais autoridades da Mesa. Quero falar também com os jovens. Muito obrigado a todos que estão aqui presentes e também obrigado às famílias, vi muitas famílias presentes, dando força para essa juventude que aqui está. Obrigado a Maria Ezi também, a nossa mãe da juventude para muitos políticos jovens. Ela que fez aqui, quando cheguei há três meses e falei: *Ezi, temos que valorizar os jovens e temos que trazê-los aqui na Casa do Povo.* Ela falou que faria o possível, e fez. Juntamos várias pessoas, vários gabinetes, de todos os lados. Isso é importante nós falarmos, não foi só feito por uma ou duas pessoas, foi feito por uma equipe. O Cerimonial deu a estrutura também, o gabinete da Deputada Ana Júlia, o Deputado Alexandre Curi com o seu gabinete, e demais Deputados e Deputadas. Então, muito obrigado, Maria Ezi. Muito obrigado a todos os envolvidos. Falar de juventude para mim é falar de problemas que enfrentamos todos os dias. Falar de juventude na política é falar do problema que enfrento todos os dias, porque você não é respeitado se você chega em qualquer lugar que seja, digamos assim, de poder, onde deveríamos estar



também. Temos hoje a nossa Deputada Ana Júlia, a mais jovem do nosso Estado, temos a Prefeita Milena. Quero também falar que estamos ali com o Vereador mais jovem do Brasil, a Milena é a Prefeita mais jovem do Paraná, e a Ana Júlia é a mais jovem do nosso Estado, representados por pessoas de diversos lugares, não são somente da Capital. Eu quero também falar que isso reflete toda a nossa juventude. Temos aqui diversos companheiros e companheiras de todos os lugares do Estado. Este é um evento que representa o Paraná. O Paraná é diverso, o Paraná não é somente, como muitos dizem, que é feito somente de pessoas brancas, de classe média alta. O Paraná é feito, sim, de LGBTQIA+, de mulheres negras, como a Miss Preta, que tanto nos representa e está ali todos os dias na luta, ali em Pinhais, com um trabalho maravilhoso que acompanho e admiro muito. Então, temos que, sim, trazer essas representações aqui. Falar de religião de matriz africana é um tabu muito grande quando se fala na política. Quando falaram que teria que ter representação de todos os meios, eu falei: *Teremos, sim, que ter representação de religião de matriz africana, cristã, como também vamos ter fala da negritude, das mulheres, que é tão importante.* Agradecer à Camilla, que fez um esforço, conversou com todas as meninas do Coletivo, as que puderam vir. Quero lhes falar: Vocês inspiram, meninas. Vocês me inspiram em estar aqui, porque ser LGBTQIA+ e estar na política é difícil, mas quando vemos pessoas jovens, mulheres, negros, negras, na política, encoraja que estejamos juntos nessa luta. Quero falar com as autoridades agora. Eu tenho um projeto junto com o Coletivo, junto com a *UNA LGBTQIA+* do Estado Paraná, pedindo uma casa de acolhimento para Curitiba. Somos expulsos de casa muito cedo, muitas das vezes não temos onde morar, colocados à mercê das drogas, prostituição, e muitas vezes do suicídio. Um enfrentamento que a nossa sociedade vive há um bom tempo e que se é colocado embaixo dos panos. O suicídio é sim um problema. Muitos aqui devem conhecer pessoas que já tentaram suicídio, muitas pessoas que já cometeram suicídio. E eu quero dizer que a comunidade LGBTQIA+ precisa de acolhimento, precisa de uma casa de acolhimento LGBTQIA+ para toda a sua comunidade, que seja uma segunda chance, um recomeço para aqueles que não tiveram nenhuma oportunidade. Porque muitas dessas pessoas são expulsas por uma



sociedade, com enraizamento de mortes, de preconceitos, discriminação e violência contra a nossa comunidade. Então, peço que a Câmara dos Deputados, a Câmara dos Vereadores, todos, possam ajudar. O abaixo-assinado é on-line, está disponível, temos um perfil com quase mil pessoas já ajudando. Então, que todos possam ajudar esse projeto. E lembrar aos jovens que estão aqui que também o nosso encaminhamento é que para a Alep, Deputada, seja anualmente isso. Nunca tivemos um evento, muitos aqui comentaram comigo, que represente a juventude, que a homenageia. Então, seria interessante que todo ano tivéssemos um evento assim, com novos líderes, todo ano se renovando, porque isso é a juventude, a juventude se renova a cada novo ciclo. Então, acho muito válido que tenhamos esse projeto aqui pela Alep, a Casa do povo. Eu particularmente nunca tinha vindo aqui neste salão, assim como quando fui candidato a Deputado Estadual nunca tinha ido à Câmara dos Vereadores de Curitiba, porque é um lugar que não nos sentimos acolhidos muitas das vezes, porque lá você não vê jovens, você não vê quase mulheres, e você sempre vê a mesma classe da velha política. Então, temos que mudar. Mudar isso nas práticas simples, chamando o Colégio Estadual do Paraná para vir aqui, chamando as Universidades, assim como tem o Parlamento Jovem, ao todo, independente se é somente os Deputados do Parlamento Jovem, chamar todos que possam ter essa experiência de estar em um lugar onde é para ser de todos. E para finalizar, gostaria muito de falar que eu, enquanto jovem, espero que nossa juventude tenha ainda uma sociedade que foi idealizada e pensada, a mesma que Marielle lutou para que tivéssemos. Eu luto para que essa sociedade seja justa e inclusiva. E quero dizer que essa guerra contra nós - LGBTs, mulheres, negros, indígenas, pessoas de religião de matriz africana - não vai vencer. Enquanto tiver um jovem, uma jovem lutando pelos nossos direitos, não vamos ser derrotados. E toda essa juventude que está aqui luta por educação pública de qualidade, luta por uma saúde de qualidade, luta pelo nosso meio ambiente, que tanto tem sido atacado nos últimos seis anos, e muito antes disso. Então, temos que sim defender todas as pautas de movimento social; temos, sim, que ter todas essas representações dentro dos nossos lugares de poder. E quero agradecer a Deputada Ana Júlia por todo o trabalho feito e que tem nos representado.



Agradeço também a todos do movimento estudantil que estão aqui. Nós do movimento estudantil não podemos parar, porque enquanto a educação não for justa e para todos não será pública de verdade. Temos que ter para todos. Queremos, sim, passe livre. Queremos, sim, que as cotas sejam respeitadas, independente se vai agradar ou não os políticos. As cotas são um direito, são uma reparação histórica que precisamos no nosso estado e no nosso país. Então, muito obrigado a todos e todas. E que esta juventude que aqui está não se esqueça que amanhã estaremos aqui também. Então, também temos esse dever de sempre levar o que queremos para o nosso futuro. Muito obrigado a todos e todas.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, David. Convido agora o Alexandre Leal dos Santos, representando a juventude rural pela Fetaep.

SR. ALEXANDRE LEAL DOS SANTOS: Boa noite a toda juventude, líderes. Boa noite a nossa Presidente, companheira Ana Júlia. Boa noite também ao nosso Presidente do Conselho da Juventude. Em seu nome e em nome da nossa Deputada Estadual Ana Júlia, quero cumprimentar toda a Mesa. E em nome do nosso 1.^º Presidente Edson Lau, grande amigo, liderança do Estado do Paraná, cumprimentar toda essa nossa juventude. É uma missão estar aqui falando em nome da nossa juventude rural, em nome da nossa juventude assalariada rural. Quero cumprimentar aqui o Claudinei de Carli, nosso Presidente da Federação dos Assalariados Rurais que está presente aqui. Dona Ivone, vice-Presidente da Fetaep, líder da mulheres da nossa organização. Fetaep, para quem não conhece, é a Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores Familiares do Estado do Paraná que, neste ano completou 60 anos de história. História de luta, de defesa, dos direitos dos nossos agricultores familiares do Estado do Paraná e, também, em especial, da juventude. Cumprimento aqui nosso ex-Governador Orlando Pessuti, que seu pai passou pelo sindicato de Jardim Alegre, Natal Pessuti, teve a oportunidade de presidir um dos nossos sindicatos. Hoje, a Fetaep tem mais de 280 sindicatos filiados por todo Estado do Paraná. Para mim, que comecei logo cedo se associando ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo, sendo filho e neto de agricultor familiar, depois vindo para a diretoria do



sindicato, depois coordenando a juventude da região centro-sul, regional de Guarapuava, e hoje estou finalizando o meu segundo mandato na coordenação da juventude rural do Estado do Paraná, dentro da diretoria da Fetaep, esta homenagem é uma homenagem que dedico a toda a nossa juventude desde o início que conseguimos construir lindas histórias de incentivo à sucessão rural na agricultura familiar. O Estado do Paraná tem mais de 500 mil propriedades, dentre elas podemos assegurar, com toda certeza, que em torno de 90% são de agricultores familiares. Se você pegar hoje nos dados do IBGE, dessas 500 mil propriedades, asseguramos que quase 50% não tem o seu sucessor, e a nossa preocupação é que a juventude fique no campo. E para ela ficar no campo precisa de políticas públicas, precisa de políticas públicas do Governo do Estado, do Governo Federal - e esse é o nosso trabalho. Quando nos perguntam que Paraná queremos para o hoje, para o amanhã e para o futuro e, principalmente, para a juventude rural? Queremos que dentro desta Casa, o mais breve possível, seja aprovado o Plano Estadual de Sucessão Rural para a Agricultura Familiar Paranaense, que isso vai dar condições, vai dar acesso aos programas de acesso à terra, de comercialização, de linhas de crédito diferenciado para que essa juventude fique no campo, fique lá produzindo comida, produzindo alimento. Falo assim, não desmerecendo nenhuma categoria, todas elas são importantes, mas falo que, muitas vezes, três vezes por dia dependemos de um agricultor familiar que está lá, muitas vezes, sofrendo. Sabemos que a vida no campo não é fácil como parece ou como a mídia mostra. Muitas vezes, enfrentamos épocas de seca, épocas de dificuldades, igual estamos atravessando um momento difícil agora, os nossos agricultores e a nossa juventude que trabalha na atividade leiteira, pagando um preço caro agora, com uma queda da produção, mas o leite está chegando. Estamos defendendo, estamos lá incentivando, estamos lá construindo estratégia e cobrando do Governo do Estado, do Governo Federal políticas públicas para que essa juventude permaneça na atividade. Então, cito um exemplo que é mais imediato, que é a situação do leite, mas têm tantas outras ali que queremos construir juntos. Então, viva a juventude rural! Viva a juventude do campo e da cidade!



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Agradeço aqui e já anuncio a presença do Secretário de Meio Ambiente do município de Cruzmaltina, o Luiz Henrique da Silva. Convido agora a Carolina de Andrade, que é representante jovem em organizações do *Politize!*

SR.^A CAROLINA DE ANDRADE: Olá! Boa noite a todos. Quero agradecer a Deputada Ana Júlia, as demais autoridades da Mesa esta oportunidade de representar o *Politize!* na Embaixada de Curitiba. Sou Carolina de Andrade, tenho 25 anos, sou jornalista e historiadora, pós-graduada em Antropologia Cultural e sou mobilizadora no *Politize!*, na sede de Curitiba. Desde pequena sempre sonhei em mudar o mundo. Adoro falar que desde pequena, porque sempre que falei isso vinha acompanhado de risadinhas muito irônicas. Como se isso fosse muito utópico e, de fato, é um trabalho bem árduo e difícil, mas isso foi justamente o gás que fez com que eu estudasse, buscasse me profissionalizar e, enquanto mulher, ocupasse os espaços públicos como estou aqui hoje representando a nossa Embaixada. Tenho certeza que essa minha história é exatamente de todos os jovens que estão aqui. Em Antropologia falamos que isso é um processo de desrealização, que é quando por sermos jovens somos diminuídos ou, muitas vezes, colocados como irresponsáveis em um momento de fazer política e pensar em políticas públicas. Por isso, esse evento é tão importante, porque é a celebração de jovens que, assim como eu, mostram todos os dias que são capazes, sim, de atuar nos espaços públicos e falar sobre causas tão importantes como as que os colegas trouxeram. Camilla, agradeço pela sua fala representando as mulheres do Estado do Paraná. Além da minha história, é a história de todos os jovens líderes da Embaixada do *Politize!Curitiba* e da Embaixada do *Politize!* nos 80 lugares do Brasil que estamos. O *Politize!* é uma organização da sociedade civil que tem como objetivo formar jovens protagonistas e levar educação política de forma plural, didática, suprapartidária, a todos os espaços. A nossa Embaixada de Curitiba já formou mais 50 jovens multiplicadores e, atualmente, somos em 11 jovens líderes com essa missão de levar educação política para todos os espaços, sempre com o objetivo final de fortalecer a nossa democracia. Todos os anos abrimos processo seletivo, recebemos inscrições de jovens que queiram atuar na nossa Embaixada e serem protagonistas nos espaços públicos. O que



queremos para o futuro é formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia, que participem de proposições, de soluções, compareçam em espaços de decisão política e assumam papéis de lideranças, governos, instituições e organizações de impactos e políticas públicas. Novamente, agradeço. Como nosso colega David falou, poucas vezes temos uma oportunidade tão importante de estar em um espaço público e de representar os nossos colegas e do trabalho que fazemos todos os dias. Obrigada.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Carolina. Convido agora o Gabriel Dayan, representando a juventude cristã.

SR. GABRIEL DAYAN: Deputada Ana Júlia, junto com o Deputado Alexandre Curi e o ex-Governador Orlando Pessuti, quero cumprimentar a Mesa e cumprimentar todas as autoridades aqui presentes. Também quero, na figura do Matheus Falasco, nosso Presidente do Conselho Estadual da Juventude, cumprimentar toda a juventude aqui presente. Queria falar aqui sobre um tema que não é restrito simplesmente ao nosso segmento religioso ou coisa do tipo, mas queria trazer uma pauta que tem sido a preocupação do nosso segmento, junto com outros, que é a questão da saúde psicológica, a saúde mental. Ano passado, tivemos muitos suicídios de pastores, líderes religiosos também. Temos uma juventude que cada vez está chegando dentro das nossas igrejas se automutilando. Temos recebido muitos jovens na universidade passando por problemas sociais nas mais variadas ordens. Como conseguimos lidar com isso? Como conseguimos proteger? Penso como advogado, como jurista, que existe um direito e uma garantia fundamental, que é a chamada da nossa liberdade de consciência e crença. A liberdade de podermos pensar, sermos, mudarmos de opinião quando bem entendermos. E vejo que antigamente tínhamos alguns poderes que tutelavam, que censuravam as consciências, a começar pela religião. A religião tem muita história triste de censura da consciência das pessoas. Inclusive como segmento evangélico, inclusive representado aqui, quero pedir perdão se, de alguma forma, o nosso segmento causou mal, especialmente às religiões de matriz africana, porque hoje, pela graças de Deus, estou em uma associação chamada Anajure - Associação



Nacional de Juristas Evangélicos, e iremos liberar, no final deste ano ou no início do ano que vem, um dado que mostra que, infelizmente, a religião evangélica é a que mais comete crimes de cunho social e político. É uma questão vergonhosa, mas precisamos trazer isso à tona para orientar o nosso próprio segmento de que podemos, sim, fazer a diferença e saber o que é liberdade religiosa e o que é discurso de ódio. Então, o que gostaria de pedir e agradecer também a esta Casa de Leis pela aprovação, no ano passado, do Estatuto da Liberdade Religiosa do Estado do Paraná. Esse foi um grande movimento que devemos reconhecer que garante a liberdade religiosa de todas as religiões, não somente de uma. E também gostaria de pedir que a nossa liberdade de consciência e crença que foi aprovada pelo Estatuto, que garante a possibilidade de sermos aquilo que quisermos ser, aquilo que quisermos crer, possa ser garantida e efetivada por meio de políticas públicas. Então, meu rogo hoje a vocês é que não simplesmente tenhamos um texto bonito na nossa lei, mas, sim, que possamos ter de fato políticas que garantam o direito de ser, de crer no que se quiser. Muito obrigado por esta homenagem. E quero saudar a todos e agradecer por este privilégio.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, Gabriel. Convido agora o André Lira, Presidente Nacional do Conselho Privado de Juventude do Sul do Brasil - Consejuve Brasil.

SR. ANDRÉ LIRA: Boa noite a todos. Em nome da Mesa Diretora, saúdo a toda juventude aqui presente. Em especial, também quero cumprimentar a presença da nossa representante estadual do Consejuve Brasil no Estado de Santa Catarina, que nos visita hoje, a Joice, e de todos os embaixadores do Consejuve Brasil que se fazem presentes, que também estão recebendo homenagem nesta noite. Meu nome é André Lira, tenho 24 anos, sou natural da cidade de Corbélia, Oeste do Paraná, logo ali ao lado de Cascavel. E como Presidente Nacional do Consejuve Brasil, Conselheiro Estadual da Juventude do Estado do Paraná, e também com muito orgulho assessor desta Casa Legislativa, quero agradecer, principalmente, a todos os envolvidos na organização deste evento, que está sendo um sucesso, e agradecer a Casa Legislativa do Paraná por ter aberto as portas à juventude deste Estado.



Confesso que fico muito feliz de ver que o jovem não está sendo somente procurado na época de eleição para ser pedido o seu voto, que o jovem saiu da fase da indignação, da fase do sofá, e está indo para a ação, para ocupar o espaço que merece na política. Vemos isso, hoje, no nosso Estado do Paraná, em todo Brasil, pois o Consejove está presente nos 26 Estados e no Distrito Federal. Só no Estado do Paraná em mais de 80 municípios e com mais de 100 embaixadores. Então, vemos hoje que, além dos Vereadores que temos, as pessoas que estão se preparando para disputar as eleições do ano que vem, e sentimos na pele, por todos aqui, o preconceito que temos, muitas vezes apenas por ser jovem. E vamos mostrar. Coloquem um município em nossas mãos com inovação, com tecnologia, como modernização da máquina pública, temos aqui a Prefeita mais jovem do Estado do Paraná, que mostrou isso na prova, que é possível fazer política coerente e eficiente sendo jovem, que temos, sim, muito potencial para isso. Confesso que hoje fizemos algumas agendas aqui com o Presidente desta Casa, e saímos com parcerias firmadas com a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná muito amplas para os Conselhos. Saímos também com a aproximação das Secretarias Estaduais do Governo do Estado, para mostrar que o jovem também está lá no interior do Paraná, também está lá na ponta precisando de políticas públicas para a juventude. Então, mais uma vez, obrigado a todos vocês. Parabéns a cada um que subiu aqui para defender os seus movimentos sociais, para defender aquilo que acredita. Parabéns ao nosso Presidente do Conselho Estadual de Juventude e a todos vocês que abriram as portas para a nossa juventude do Paraná. E dizer a todos vocês que lugar de jovem é onde ele quiser, inclusive na política. Temos potencial para isso, e o Paraná que queremos e o Brasil que queremos só depende de nós. Parabenizar aqui a quem veio representar também, fiquei muito honrado ali em ouvir, o meio rural, pois o agro movimenta este país, é a engrenagem do nosso país, é a engrenagem do nosso planeta. E a todos vocês que defenderam as suas ideias, com muito orgulho, aqui nesta tribuna. Presidente, mais uma vez, muito obrigado a todos vocês. Um forte abraço. E que esta Casa faça, se assim Deus permitir, todos os anos este evento homenageando os jovens, pois vocês merecem. Um forte abraço e fiquem com Deus.



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Ana Júlia): Obrigada, André. Bem, agradeço a todos que falaram aqui. Antes de passar para o momento da entrega das homenagens, quero ressaltar aqui, e não corro o risco, serei sim repetitiva no simbolismo do que é a noite de hoje. E no simbolismo que é a juventude estar sendo reconhecida neste momento não só para pedir voto, não só como um agente passivo da sociedade mas, principalmente, como cidadão e, principalmente, com quem também faz e constrói a política. Passamos por um período onde muitos dos que hoje ocupam os espaços de poder ou que já ocuparam começaram a fazer política jovens e construíram partidos, organizações de forma jovem, mas no decorrer do tempo eles deixaram de ser jovens e não abriram espaço para o restante de nós, não fizeram a transição geracional. Então, hoje vivemos um momento na política de estar fazendo essa transição geracional nos mais diversos segmentos ideológicos. Então, é importante que se tenha um pacto geracional da juventude, para que ocupemos esses espaços hoje e não daqui a 10, 15, 20, 30 anos. Daqui a 10, 15, 20, 30 anos vai ser importante também, mas para fazer as mudanças que a nossa sociedade precisa hoje precisamos ocupar esses espaços hoje. E tenho orgulho de construir essa juventude, que é uma juventude ativa, que é uma juventude propositiva, que é uma juventude que quer construir política não pelos seus interesses pessoais, mas por aquilo que acredita, porque é a melhor forma de se fazer política, fazer política por aquilo que acredita, sem ganhar nada em troca. O benefício da política, a recompensa da política tem que ser as vitórias coletivas, porque as vitórias coletivas são o que garantem o direito das pessoas. E fico feliz e fico orgulhosa de ter ajudado a eleger um Governo que retomou a Conferência Nacional de Juventude, que não acontecia desde 2015, e não acontecia porque a juventude não era prioridade, porque foi cortado 93% do orçamento para juventude. E falo isso porque participei do grupo de transição da juventude. Eu tenho orgulho de construir uma política pública de juventude que esteja presente em todos os lugares; tenho orgulho de construir o que serão as Casas de Juventude de forma interiorizada; tenho orgulho de construir a política da juventude que debate, que não tem medo de debater, que não tem medo de assumir as suas posições e que, principalmente, faz isso com honestidade, principalmente faz isso com respeito,



com educação, sabendo ouvir o próximo. E é por isso que este evento aqui hoje, sendo um evento suprapartidário e um evento em que o Deputado Alexandre Curi puxou, e que eu fui gentilmente convidada. Hoje, o Deputado teve um imprevisto não pôde comparecer e assumi a tarefa de presidir, mas fico feliz, porque é um evento que entende que até nas divergências, que até nas posições que não concordamos, nas divergências ideológicas, ainda podemos ter pontos de convergências, ainda podemos ter formas de contribuir em conjunto com a sociedade. E não falo aqui porque vamos se furtar de fazer as nossas disputas, não vamos. Somos juventude na política justamente porque fazemos as nossas disputas. E ano que vem e daqui dois anos e daqui a quatro, estaremos disputando nas urnas, nas ruas, onde precisarmos, e estaremos disputando de forma propositiva, com proposta e, conforme for o nosso viés ideológico. E isso é importante. É assim que se faz democracia. Democracia se faz assumindo a política, assumindo para que a política serve e como a política está envolvida na sociedade. E como cada decisão é sim, também, uma decisão política, porque, afinal de contas, Governador, é a decisão política que vai fazer levar água para um lugar que não tem; é a decisão política que vai permitir que chegue a energia; é a decisão política que vai permitir ter orçamento para a juventude; da mesma forma que é a decisão política que vai permitir que se tenha cotas nas universidades; da mesma maneira que é a decisão política que vai decidir quando vou tirar os direitos dos cidadãos, quando vou tirar os direitos da juventude. Então, por tudo se passa uma decisão política fundamentada, estudada. Com viés ideológico? Claro, mas todas as decisões são políticas. A questão é para que você faz política? Você faz política para abrir espaço para outro; você faz política para construção de um Estado Democrático; você faz política para o acesso à universidade; você faz política pela educação pública de qualidade; você faz política para conquista do direito dos outros; ou você faz política para manutenção do próprio poder? É essa a grande diferença. Essa é a grande diferença que precisamos ter visível e nítido para podermos saber fazer as nossas escolhas políticas, e que não tenhamos medo em momento nenhum de dizer que nós fazemos política, sim. E, no meu caso, faço política de forma propositiva, de forma feminista e de forma, principalmente, olhando o viés dos trabalhadores.



E não tenho medo nenhum de dizer qual é o meu campo ideológico. E não tenho medo, porque sei que é assim que se faz política de forma verdadeira. E tenho orgulho de estar aqui hoje, porque sei que todos vocês fazem política da mesma forma. Iremos disputar nossos espaços em outro momento, iremos bater boca em outros momentos, e é saudável que façamos isso, mas, neste momento aqui, o que estamos reconhecendo é que há uma necessidade urgente de se ter uma transição geracional na política. Há uma necessidade urgente que as políticas públicas, que o Poder Executivo, Legislativo, Judiciário, que aqueles que constroem o que é a vida em comum e a vida em sociedade, que é o Estado, consigam entender que estamos em um novo momento histórico, e que este momento histórico para conseguirmos avançar precisamos incluir a juventude. Este é o nosso pacto aqui hoje. É um pacto geracional, é um pacto pela política de forma propositiva, pela política sem medo de dizer que é política e pela política sem medo de assumir que é política. E isso é o que me motiva a estar aqui hoje, e isso é o que me alegra a estar aqui hoje e de saber que hoje sou a Deputada mais jovem da história do Estado do Paraná, entre homens e mulheres, mas que, daqui a um tempo, não será mais eu, será outra. Eu bati o recorde dos que estavam aqui e entrei com 22, mas tenho certeza que logo, logo, entrará alguém com 21, e vou ficar muito feliz e muito orgulhosa. Tenho certeza que na próxima legislatura teremos mais jovens, e tenho certeza porque construo isso todos os dias e porque tenho esperança real que vamos conseguir ocupar a política por aqueles que nunca conseguiram ocupar, porque de fato estar aqui é difícil para todo mundo, mas para uns é muito mais difícil, que o buraco é muito mais embaixo. E para uns que, apesar de jovem, e é bom que estejam aqui, mas aquele espaço sempre foi natural. É importante que esteja aqui? É legítimo pelas suas vontades, pela sua luta? Claro que é, mas sempre foi meio que esperado, sempre foi visto como natural. Agora, este espaço não foi visto como natural para nós juventude trabalhadora, para nós mulheres, para nós que não temos parentes importantes, para nós que construímos a sociedade todos os dias com o esforço e com o fruto do nosso trabalho. Esse espaço não foi de fácil acesso e não será ainda - e vamos mudar isso -, para as mulheres negras, aqui representada pela Miss Preta, para as pessoas de religião de matriz africana,



para os homens negros, para as pessoas LGBT. Este espaço ainda não é de fácil acesso para essas pessoas, assim como não foi de fácil acesso para mim, porque, infelizmente, a política ainda é vista como se não fosse o nosso lugar. E estamos aqui hoje para mudar essa visão não só no âmbito da juventude, porque queremos mudar a política não só porque somos jovens, também porque somos jovens, mas, fundamentalmente, porque queremos que este espaço seja ocupado por quem sempre a ele foi negado. E é por isso que faço política, e é por isso que tenho muito orgulho de presidir esta sessão hoje. Peço ao nosso Cerimonial para que sigamos com as homenagens e agradeço a presença de todos vocês aqui hoje. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputada Ana Júlia, que, em parceria com o Deputado Alexandre Curi, é proponente desta homenagem. Presidente Ana Júlia, os termos da Menção Honora a ser entregue aos nossos homenageados contém os seguintes dizeres: “*Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em Sessão Solene com o tema “Juventude em Destaque: Líderes do Amanhã”, por proposição da Deputada Ana Júlia e também do Deputado Alexandre Curi, presta homenagem por notáveis trabalhos em prol do empoderamento e do desenvolvimento da juventude em nosso Estado. Curitiba, 23 de agosto de 2023.*” Assinam os Deputados Alexandre Curi e Ana Júlia, que é a Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude aqui na Assembleia. Peço justamente a V.Ex.^a que venha à frente, juntamente com as autoridades que estão à Mesa, a Professora Sílvia, que fez um depoimento tão bonito aqui, representando a Secretaria de Estado. Venham à frente, por gentileza, a Prefeita Milena, o nosso Vereador Leonardo Flores dos Santos, o Matheus, Presidente do Conselho, o Thales da União Paranaense dos Estudante, a UPE, a nossa querida Mariana Chagas, Presidente da Upes, o Helton Stais. Enquanto eles vêm à frente, o nosso Governador Pessuti se puder permanecer conosco também, Governador? Tem compromisso já na sequência. A agenda não para, não é, Governador Pessuti? Mas agradecer pelas palavras. Enquanto a Roberta vai organizando, o Cerimonial e a nossa Cleusa Caieiro, que chefia o Cerimonial da Assembleia, queremos, Deputado Ana Júlia, aproveitar, e são 11 que fizeram uso da palavra, todos os meninos e meninas aqui deram uma aula! Nós que fazemos isso há 35 anos – já fomos



jovens há um tempo atrás, tinha até cabelo naquela época -, enfim, deram aulas aqui. São potenciais políticos e líderes em tudo aquilo que vierem a fazer, e já são.

Inicialmente, convidamos que venha à frente a queridíssima Amanda Leska. Vamos fazer uma breve biografia e depois vamos pedir a salva de palmas. Foi a candidata mais jovem do país a concorrer a Deputada Federal em 2018, participou do Parlamento Universitário aqui da Alepe da Câmara Municipal de Curitiba; foi Conselheira da Juventude de Curitiba; foi eleita como uma das 32 mulheres atuantes na política pelo Programa Nacional *Vamos Juntas*, e é servidora da Casa. Recebe a homenagem a querida Amanda Leska. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos a Ana Carolina Keil. A Ana não veio. Vamos chamar André Lira Junior, Presidente do Conselho Privado de Juventude do Sul do Brasil – Consejuve do Sul do Brasil. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos, na sequência, o Breno Henrique. O Breno é o suplente de vereador mais jovem do Brasil das eleições de 2020, Chefe do Setor de Projetos do Município de Céu Azul. Ele tem 21 anos. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição do Deputado Alexandre Curi e Ana Júlia, Breno Henrique. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Caleb Henrique de Lima Souza, Embaixador da Parada LGBTQIA+ de 2022. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos agora o Cássio Ricci. O Cássio é da Juventude do Cidadania, liderança política importante, jovem de destaque aqui em Curitiba, na Metropolitana e no Paraná, e recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar aqui a Eloise Christovam Moreira. A Eloise é Liderança das ocupações secundaristas de 2016. Ela marcou e marca espaço na política no bom combate em Curitiba, no Paraná, nos corações e mentes por onde passou, e recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos agora o Fernan Silva, liderança do *Levante Popular da Juventude*, movimento social de juventude que luta pela reforma agrária. Agentes



de diversas entidades da sociedade civil, atuam com projetos como o "ViverSUS" e o "*Estágio Interdisciplinar de Vivências*". Recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi, Fernan Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o Gabriel Alexandre Canova Tanelo, Coordenador do Projeto "*Todos pelo Direito*", curso pré-vestibular solidário para a segunda fase de Direito da UFPR, uma das mais concorridas do país. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, Gabriel Alexandre Canova Tanelo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos Gabriel Kio, Fundador da Associação *A Ponte*. Foi candidato em 2020-2022 e logo, logo, vai estar nas melhores Casas de Leis de Curitiba, do Paraná e do Brasil, porque ele representa uma causa importantíssima. Recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi, Gabriel Kio. Senhoras e senhores, a homenagem a Gabriel Kio. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o Gabriel Prado, um querido amigo, liderança jovem de destaque. O Gabriel é um gigante já, ele tem uma liderança comprovada e garantida. Ele representa, e é muito bem assistido e é um cara muito bem recomendado. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Gabriel Prado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar, na sequência, o George Souza. George, querido amigo, é ativista LGBTQI+, luta pela causa, representa e está sempre aí em exposição. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, a homenagem a George Souza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Giovana Azim Stunitz, cofundadora do *Por+Elas na Política*, mencionado pela Camilla Gonda. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Giovana Azim Stunitz. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos Guilherme Cipriano Meurer. O



Guilherme é uma liderança jovem de destaque, Conselheiro do nosso Cejuv/Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Guilherme Cipriano Meurer. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos Guilherme Costa Mattos Silva. O Guilherme é idealizador e Coordenador do Projeto “C7 nas Escolas”, curso pré-vestibular solidário. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Guilherme da Costa Mattos Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos, na sequência, o Gustavo Salles. O Gustavo foi Governador no Parlamento Jovem, no nosso Parlamento da edição anterior aqui. Representa, também, uma liderança importante, um menino de ouro. Criou o Parlamento Universitário na Câmara de Vereadores de Curitiba. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Gustavo Salles. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar um querido aqui, até o nosso “Pessutão” falou dele aqui, filho do inesquecível Algaci Túlio, e ele vai mais longe do que o pai ainda. Queremos chamar para que venha à frente Heitor Túlio. O Heitor é uma liderança jovem importante e consagrada no bairro também, representa as causas e o pessoal gosta muito dele. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, a homenagem que é feita neste instante a esse querido Heitor Túlio. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos, na sequência, Léo Molina. O Léo Molina é uma liderança jovem, candidato a vereador e deputado estadual. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Léo Molina. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar a querida Letícia Lopes de Souza, Presidente do Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Protásio de Carvalho. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Letícia Lopes de Souza.



(Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos o Luan Azevedo. O Luan é Presidente da Juventude do PDT aqui no Estado do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Luan Azevedo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, a Jeane Islena Vasilewski, Presidente da Juventude Araucariense, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o Lucas Almeida Franceschi. O Lucas é ativista LGBTQI+. É uma liderança importante aqui em Curitiba, na Região Metropolitana, no Estado do Paraná e no Brasil. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Lucas Almeida Franceschi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar o Lucas Cardoso Rodrigues, o mais jovem candidato do Sul do Brasil em 2022, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o Lucas Schneider, liderança das Ocupações Secundaristas de 2016, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Marcos Costa, liderança jovem de destaque, que disputou eleições para Deputado Estadual em 2022. Ele foi Presidente do nosso Conselho Estadual da Juventude do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Marcos Costa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar para que venha à frente a Marianne França, liderança da negritude, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos a Marina Varella Zimmermann Rodrigues Stoiev, liderança das ocupações secundaristas de 2016, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do



Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Quero chamar para que venha à frente o Mateus Maluf. O Mateus é uma liderança jovem importante, que disputou eleições em 2022, preside a Juventude do Cidadania, e recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Queremos chamar para que venha à frente o Michel Becker. O Michel é liderança jovem de destaque, Conselheiro do nosso Conselho Estadual da Juventude do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Michel Becker. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Ela foi uma das primeiras a chegar aqui, foi entrevistada, ela é empoderada e ajuda a empoderar. Influenciadora digital, ativista da negritude, senhoras e senhores, Miss Preta. Recebe a homenagem da nossa Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, neste momento, influenciadora do Paraná e do Brasil, Miss Preta. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Queremos chamar para que venha à frente o Murilo Lazarotto, liderança jovem de destaque, Presidente da Juventude do PSD, para receber a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos a Pamella Mamonis Bevílaqua. A Pâmela é ativista LGBTQI+ e organizadora, inclusive, da parada LGBTQI+ aqui de Curitiba. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Pamella Mamonis Bevílaqua. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos, na sequência, Pedro Mantovan. O Pedro Mantovan é um querido também, liderança importante da rede universitária. Obrigado pela presença aqui. Parabéns a você e sua família abençoada. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Pedro Mantovan. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamar para que venha à frente



Sthephany Patrício da Silva. Por favor, professora, vem para a frente! Advogada, professora universitária e participante do nosso Parlamento Jovem. A querida Sthephany Patrício da Silva foi Deputada jovem aqui na Assembleia. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Ana Júlia e do Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, professora Sthephany Patrício da Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos Vinicius Felipe de Souza, liderança jovem do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, do MTST, destaque no Paraná pela luta por moradia digna. Liderança das ocupações secundaristas de 2016, recebe a homenagem proposta pela Deputada Ana Júlia e Deputado Alexandre Curi, da Assembleia Legislativa do Paraná, senhoras e senhores, Vinicius Felipe de Souza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos chamar para que venha à frente Wenik Marinho Felix, ativista da juventude no interior do Estado do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa, proposta pela Deputada Ana Júlia e pelo Deputado Alexandre Curi, senhoras e senhores, Wenik Marinho Felix. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

Deputada Ana Júlia, com a vossa licença e permissão, partimos para a conclusão desta importante homenagem. Senhoras e senhores, em nome da Deputada Ana Júlia, agradecemos a presença das autoridades, dos familiares e amigos dos nossos homenageados, dos telespectadores da TV Assembleia em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense. Muito obrigado a todos. Boa noite. Deus abençoe. Um grande abraço e até breve! Viva a Juventude do Paraná e do Brasil!

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)